ANO 15.º — LISBOA — SABADO, 25 DE MAIO DE 1935 — N.º 4495

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS providencias reformatorias que o Diario do Governo *vai publicar, emanadas do ministerio da Instrução, destinam-se, sobretudo, a beneficiar a secção de teatro do Conservatorio Nacional, tão desajudada dos poderes publicos.*

Cria-se a cadeira de cinematografia, reclamada já ha tanto tempo.

Restabelece-se o ensino da gimnastica e da esgrima e regula-se o estudo da indumentaria.

Tudo isto merece o nosso franco aplauso, pois trata-se de preencher lacunas que só se explicam pela incompreensão com que é olhado o ensino artistico. Não é tudo, mas é já alguma cousa. Esperamos que mais se faça no futuro, incluindo as indispensaveis garantias para os alunos diplomados.

* * *

E' DIGNA de todo o louvor a iniciativa da direcção do Gremio Literario, a que preside o sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro, de promover um ciclo de conferencias educativas.

Reata-se, assim, uma velha tradição do Germio, por onde passaram, em conferencias que marcaram na vida intelectual portuguesa, as melhores figuras das Artes e das Letras.

Da primeira conferencia—que obteve um grande exito — encarregou-se o sr. dr. Hipolito Raposo.

A segunda realiza-se hoje, ás 21 e 30, e vai certamente chamar ao elegante «cercle» da rua Ivens uma assistencia numerosa e escolhida.

O conferente desta noite é o ilustre professor e publicista sr. dr. Agostinho de Campos que se ocupará deste sugestivo tema: «Palavras em bolandas»

* * *

MADRID criou e educou nos seus jardins uns pombos que, a exemplo dos da praça italiana de S. Marcos e do sevilhano parque de Maira Luiza, e até do nosso Rossio, vinham comer á mão dos seus amigos, poisando-lhe nos ombros, dando provas de simpatia e civilidade. Aconteceu, porém, que outros pombos, muito mariolas, começaram atraindo os pombos simpaticos a uma agua-furtada, onde um espertalhão lhes dava caça, vivendo á tripa-fôrra da sua carne apetitosa.

A atitude dos pombos mariolas é atribuida pelos jornais espanhois á influencia do cinematografo, aos filmes de «gangsters». Os pombos mariolas fizeram-se «gangsters» ao serviço do «inimigo n.º 1» dos pombos inocentes.

* * *

AS corridas de cavalos organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa atingiram um grau de desenvolvimento e um tal interesse de publico que justo e compensador seria concluir a construção das tribunas do Hipodromo do Campo Grande, tão bem situado, e tão abandonado. Tal como estão, parecem em ruina as tribunas que, afinal, estão apenas por acabar.

O ROUXINOL IMPRUDENTE

O rouxinol cantou, durante a noite, a terna elegia dos seus amores votados a quimeras sempre buscadas e jamais encontradas. O luar derramava sobre as cousas a imprecisa claridade em que vogavam as ilusões dos poetas desarrumados e gementes.

— Quem me escutará, nesta hora de paz profunda em que o meu peito se exala em lamentos? — preguntou ele a si proprio, já na situação de calar-se, adormecendo sob a ramagem clemente dum choupo meditativo, â beira d'agua.

Nisto fez-se ligeiro ruido, acompanhado dum breve bater de azas, em ramo mais alto. O rouxinol revirou a cabeça e deu com dois olhos calmos que o fitavam com ironica atenção:

— Quem és tu que tão absurdamente velas nesta paz nocturna, propicia ás aparições e aos castos sonhos virginais? — preguntou.

— O meu nome pouco importa, mas supõe que me chamam a coruja...

Ao ouvir-lhe o nome, o rouxinol estremeceu, sentindo frio no coração pequenino.

— Não te assustes, que já ceei regaladamente. Meia duzia de pardais desacautelados e levianos entraram, graças a mim, no reino dos mortos. Com o papo cheio, sou outra. Deliciei-me com os teus gorgeios e dispuz-me á fraternidade. Não gostarias de considerar-te meu irmão?

— Como sabes, as almas nascem aos pares, mas só dentro da mesma especie. Entre um rouxinol e uma coruja, que parentesco poderá haver?

— Não pretendo a comunidade de sangue, mas só a dos sentimentos. Proponho-te amizade fraterna... Aceitas?

— Eu nunca fui inimigo de ninguem, pois vivo da minha inspiração, sem cuidar dos laços que me armam.

— Para que te mostras desconfiado? Eu sou cruel somente com as aves que me provocam o apetite. Contigo, o caso é diferente. A arte goza de direitos soberanos. Os peitos feros, diante de ti, abrandam-se, como se fôras a lira de Orfeu...

— Oxalá que falasses verdade! Infelizmente tenho visto muitos dos meus semelhantes devorados por milhafres sem entranhas.

— E' possivel, mas lembro-te que o milhafre não assinou o tratado de Locarno.

— E tu assinaste?

— Ora essa, por que não? Eu professo o pacifismo com entusiasmo. Entendo mesmo que a guerra deve ser condenada como herança de idades barbaras.

— Visto isso, estás decidida a aderir á nova convenção que obriga a respeitar os fracos e timidos — pintasilgos, cotovias, melros, toutinegras!...

— Ainda ha pouco, depois de mastigar os tenros ossos das minhas deploraveis vitimas, pensei comigo:—E' necessario dar garantias aos desprotegidos da sorte...

— Então tens de alimentar-te de hervas e insectos daninhos, não é verdade?

— Com os progressos da ciencia, vai adotar-se a alimentação artificial. Não se sacrificará nem uma unica vida a apetites de carnivoros. O leão comerá pastas nutritivas fabricadas na Alemanha, que é hoje o país onde os cordeirinhos se distraem a brincar com os lobos.

— Quanto a humanidade tem avançado!... Pois bem, caídas as minhas desconfianças, serenado o pavor que se apoderou de mim quando soube quem tu eras, vem a meus braços.

A coruja desceu rapidamente e num jeito, a que não faltava graça, bejou o rouxinol, que córou de pudor envergonhado. Frente a frente, cada qual no seu ramo, os dois entreolharam-se, um tanto surpresos por tão peregrino encontro, na cumplicidade magnetica das folhas que pareciam murmurar:

— Deus os fez Deus os ajuntou!

O rouxinol, num inexplicavel tremor das suas orvalhadas plumas, adivinhou que a coruja pretendia aproximar-se mais dele.

— Não estás bem ai?

— Tenho de dar-te um conselho: vôa para longe de mim, aliás ainda hoje vais parar ao seio de Abrahão. Nunca te fies em contos ao luar. As corujas não mudam de indole nem as panteras. Estou fazendo um esfôrço terrivel para te não matar...

O rouxinol ainda quiz preguntar-lhe:

— Como cumpres tu os tratados que assinaste?

Achou, porém, mais prudente abalar indo esconder-se, tremulo de medo, num denso balseiro. Apenas se viu em segurança, invocou S. Francisco de Assis e pôz-se a meditar:

— Neste mundo falso e vão, a fraqueza não encontra guarida nem a inocencia amparo...

JOAQUIM MANSO

A ELEIÇÃO do sr. dr. Caeiro da Mata para a presidencia da comissão encarregada de propôr sanções por virtude da violação unilateral dos tratados assume, neste momento, um significado especial que não podemos deixar de pôr em relevo.

As circunstancias de ordem nacional e internacional que concorreram para esse brilhantissimo triunfo diplomatico foram devidamente acentuadas já por toda a Imprensa portuguesa.

Mas é incontestavel que, para o exito verificado, concorreu poderosamente tambem o prestigio pessoal do homem de Estado eleito por uma unanimidade significativa. O dr. Caeiro da Mata é um professor de reconhecido merito e um internacionalista que firmou, ha muito, a sua reputação. A cátedra, a Imprensa e o livro têm sido os tribunais escolhidos por esse mestre de ciencia juridica para impôr um nome que se ilustrou á custa de estudo paciente e de inteligente doutrinação.

Na assembleia de Genebra as suas qualidades impuezram-no, rapidamente, como um valor de primeira plana capaz de contribuir decisivamente para resolver as questões de ordem externa que, como jurisconsulto, estudara cuidadosamente.

A consagração que acaba de lhe ser tributada, honrando o eminente homem publico, honra ao mesmo tempo o nosso país.

* * *

NA Academia francesa de Inscrições e de Belas-Letras o dr. M. Puech leu uma comunicação do sábio dr. Robert Eisler, do Instituto da Austria, que reconstituiu inteiramente o texto dum fragmento de um Evangelho desconhecido até agora.

Este texto dá uma versão da resposta de Jesus aos que o interrogavam, para o comprometer, acêrca do dever de pagar, ou não, o tributo a Cesar.

Esta noticia, aparentemente insignificante, tem uma alta importancia, e o assunto está a ser objecto de uma grande curiosidade.

* * *

O SR. dr. Augusto de Vasconcelos, representante de Portugal, obteve na Sociedade das Nações, para presidente da Assembleia, 38 votos em 49 votantes. Houve 3 votos contra, e 9 nulos.

O sr. dr. Augusto de Vasconcelos sucedeu na presidencia a Litvinoff, representante da Russia, que na transmissão de poderes felicitou o nosso compatriota pela justa honra que lhe foi atribuida.

* * *

O SR. general Daniel de Sousa aceitou o convite que lhe foi feito pelo governador e alcaide de Caceres para, como presidente da Camara Municipal de Lisboa, assistir ás festas hispano-lusas que naquela cidade espanhola se iniciam no proximo dia 29 com a inauguração da Avenida de Portugal.

TEATROS E CINEMAS

A canção portuguesa em Espanha

A Canção Regional Portuguesa, agrupamento artistico organizado e dirigido por Augusto Soares, vai tomar parte nas festas luso-hispanicas, de Caceres, por convite oficial do Ayuntamiento daquela cidade. Augusto Soares, com a sua reconhecida autoridade e competencia, vai a Espanha com cerca de 20 elementos artisticos portugueses para ali exibir um pouco do nosso folklore. A sua missão tem, além de cunho artistico uma nota de acentuado portuguesismo. O agrupamento é constituido por solistas, guitarristas e violas, cantadeiras de fados e um numeroso e galante friso de raparigas de teatro, para as dansas e canções, sob a direcção musical do maestro Camilo Rebocho.

"O Rapa", no Trindade

Em virtude dos cuidados e do carinho com que a empresa José Loureiro enriquece sempre os seus espectaculos, a revista «O Rapa», que esta noite deveria estrear-se no Trindade, apesar do seu cunho popular, foi adiada, a fim de se proceder ainda a alguns trabalhos de afinação da sua montagem. A nova revista de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Almeida do Amaral, interpretada por toda a grande companhia do Trindade, terá o valioso concurso da queridissima e popular vedeta Beatriz Costa, que nela realizará seis criações nos papeis de Garoto da Nazareth, A noiva, A Gaiula, A estrela, O espanta pardais e A Alegria de Portugal.

"Desencontro", no Nacional

Por absoluta falta de espaço só amanhã podemos publicar a critica da peça «Desencontro», de Armando Vieira Pinto, que ontem subiu á cena no teatro Nacional.

Atrás do reposteiro

Ao Patio das Comedias, na reconstrução de Lisboa Antiga e no qual se vão efectuar, durante as proximas festas da cidade, espectaculos á maneira antiga, iniciados por uma companhia espanhola, de capa e espada, foi dado o nom de *Patio da Saude*, encontrando-se quasi concluido e constituindo um dos mais pitorescos e artisticos recantos daquele centro de diversões.

— A companhia de revistas e operetas que vai fazer uma larga *tournée* pela nossa Africa, sob a direcção do actor Manuel Bessa, segue no dia 15 de julho, devendo fazer a sua estreia no teatro de Luanda.

— O *compére* da revista do Avenida, *A Loja do Povo*, cuja estreia continua fixada para 29 do corrente, *Zé Formigal*, vai ser interpretado pelo actor Assis Pacheco, realizando a actriz Filomena Lima os numeros *Chaile e Lenço, Dona Paz, Alice Chaladona* e *Avózinha*.

— Alvaro Pereira, na revista do Trindade, *O Rápa*, vai interpretar: *O Tecelão, Cheira m'isso, Agente e Escossés;* Francisco Ribeiro (Ribeirinho) *D. Francisco, Novo, Faustino, Areeiro* e *Aprendiz de condutor* e Armando Machado, *Zé, Propagandista, Matulão, S. Bento, Condutor* e *Interprete*.

— Numa das proximas representações da revista *Milho-Rei*, no Maria Vitoria, incluindo ainda na Semana Militar, representar-se-á um episodio patriotico e militar, da autoria do escritor, poeta e critico teatral sr. coronel Cardoso dos Santos.

— A revista *Compadre chegadinho*, de Alvaro Machado e Deniz de Melo, destinada á temporada de verão no Sá da Bandeira, do Porto, será musicada pelos compositores Raul Portela, de Lisboa, e Antonio Lopes e Alberto Pimenta, daquela cidade.

— No Politeama, enquanto se ensaia a nova peça *A Marechala*, continua em pleno exito a obra de Julio Deniz, *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, que hoje se repete, como amanhã, em *matinée*, ás 15 e 30 e *soirée*, ás 21 e 30 horas.

— *Peixe Espada* marca hoje, no Variedades a sua segunda noite de cartaz, ás 21 e 23 horas, dando amanhã a sua primeira *matinée*, ás 15 e 30 horas e duas sessões á noite.

— No rapido da noite de ontem chegaram a Lisboa, vindos de Paris, os artistas Granade et Glorie, que constituem a atracção que vem enriquecer a revista do Trindade, *O Rápa*, e que se apresentam na noite da estreia desta peça.

— Os principais artistas liricos do Teatro dei Piccoli, de Podrecca, que se estreia na quinta-feira no Coliseu, são: — o baixo Augusto Galli, o tenor Antonio Quaglia, a soprano ligeiro Lia Podrecca, o tenor Ildebrando Grignani, os baritonos Mario Sarrangeli e Dario Zani, e as sopranos Thea Carugati e Emma Pedrozzi.

— Hoje é o ultimo sabado em que se representa no teatro do Gimnasio, a celebre comedia «Deus lhe pague», em que Procopio Ferreira tem uma magistral interpretação.

— Recebemos cumprimentos de despedida da gentil artista Dorita del Monte que, após alguns meses de permanencia em Lisboa, e de trabalhar com agrado em varias revistas, regressa a Espanha para cumprir varios contratos que a esperam.

«O pequeno gigante» no Condes

«O pequeno gigante» é um filme de expressiva caricatura a certos meios americanos. E' a vida dum «gangster», cuja psicologia é muito semelhante á dos novos-ricos europeus, e que uma vez, no caminho da regeneração, é ludibriado, ou melhor, espoliado por pessoas considerados como exemplos de honestidade. O assunto é feliz e supomos que inteiramente inedito no «écran». O realizador tratou-o com implacavel força de observação, num mixto de farsa e de comedia.

O seu heroi não é apresentado através de atitudes simpaticas, mas naturalmente, como o bom e o maior que ha dentro dele.

Desempenho excelente. O final apresentado é uma viva actualidade.—A.

"Peixe Espada", no Teatro Variedades

Se considerarmos que a imaginação e o espirito são os dois pontos de apoio do espectaculo de revista em Portugal, temos de reconhecer que «Peixe Espada» não acrescenta nada de novo á serie interminavel de peças do mesmo genero que se representam todos os anos nos palcos de Lisboa.

Sob o aspecto de visualidade, que caracteriza lá fora o «music-hall», as nossas empresas teatrais são pobres de recursos para satisfazer as exigencias dum publico que, no fim de contas, não compensa o esforço realizado.

Temos de nos limitar portanto, a um espectaculozinho mais ou menos alegre, mais ou menos chistoso e mais ou menos despido, em que os motivos têm fatalmente de se repetir, dada a superabundancia da produção e a escassês de materia-prima, o que parece paradoxal e corresponde a uma verdade. Era o que se dizia ainda ha pouco tempo do vinho de Colares: «Não ha uvas para tanto vinho de Colares quanto se vende em Portugal».

Ora os autores de revista, entre nós, são quasi sempre os mesmos. E, francamente, não ha talento que possa multiplicar-se em tantas peças do mesmo genero.

«Peixe Espada» sofre de um certo desiquilibrio na arrumação dos assuntos, o que prejudica o ritmo do espectaculo. Com uma hora de representação a menos, feitos os cortes que se tornam aconselhaveis e prolongam o espectaculo sem vantagem nenhuma, a revista ouvir-se-ia com disposição sorridente. Tal como está, torna-se um pouco monotona e as suas boas qualidades correm o perigo de se ver ofuscadas pelas más, na luta que se trava sempre entre umas e outras.

Dentro da modestia das suas aspirações, consegue por vezes interessar-nos. A montagem não é destituida de bom gosto e alguns numeros têm acentuado sabor popular. O caracter piscatorio dos primeiros quadros, além de constituir uma nota forçada, não oferece grande novidade. O mesmo se pode dizer das variações em torno dum tema por demais aproveitado em revista: a chamada «alavanca do progresso».

Um ou outro quadro de fantasia, como «As mulheres de D. João» e a apoteose «Grito selvagem», constituem as notas de côr dominantes da revista, que marca a predilecção de Eva Stachino pelos trajos de plumas e pelos numeros de sabor internacional.

Antonio Silva foi contemplado com algumas rabulas escritas para o seu feitio e que são, porventura, os numeros mais felizes e de maior exito da peça.

Todos os interpretes se esforçaram por valorizar o trabalho que lhes confiaram. Santos Carvalho e Amadeu do Vale, os autores da revista, só têm motivo para se felicitar pela colaboração que encontraram neles.

Eva Stachino imprimiu a todos os seus numeros uma vivacidade endiabrada, tornando-se insinuante e fazendo-se aplaudir sem esforço. Josefina Silva vestiu-se com elegancia e representou com intenção, embora não tivesse ocasião de pôr á prova qualidades que não lhe faltam. Filomena Casado fez valer a sua radiosa mocidade. Dina Tereza viu alguns dos seus numeros bisados e com inteira justiça. Ema de Oliveira desenhou com bom traço algumas figuras populares. Maria Salomé tornou-se garrida e atraente. Santos Carvalho navegou dentro da revista como peixe na agua. Antonio Silva usou com inteligencia dos seus habituais processos de composição, desempenhando primorosamente alguns numeros, os de maior responsabilidade da peça. Antonio Palma, Octavio de Matos, Jorge Grave e Reginaldo Duarte completam acertadamente o conjunto.

Mafalda e as «girls» realizaram os bailados, sob a direcção de Piero, que fez as marcações coreograficas com a sua costumada competencia.

Alguns trechos de musica, faceis e de sabor popular, ouvem-se com agrado. Já nos referimos á montagem, que Saul de Almeida dirigiu com inteligencia, e devêmos salientar ainda alguns figurinos de Pinto de Campos, que acusam bom gosto e excelente sentido decorativo.

Desde que se procure tornar o espectaculo um pouco menos longo, alijando-o de certos pesos mortos, é de esperar que a revistazinha do Variedades faça a sua carreira, como outras a têm feito e porventura com menos condições de agrado.

N. L.

Actualidades

C. M. Woolf, presidente da «Gaumont British Picture Corporation», a grande empresa cinematografica inglesa, pediu a sua demissão, em virtude dos seus padecimentos se agravarem. Mr. Woolf foi a pessoa que maior impulso deu ao desenvolvimento da industria cinematografica em Inglaterra.

A sua carreira de produtor começou em 1919, e o seu primeiro resultado feliz foi a apresentação, em filmes de pequena metragem, do celebre comico Harold Lloyd, até então desconhecido.

—O filme de Marc Allegret «Sem familia» foi interdito na Alemanha, sem se saber, ao certo, quais as causas que levaram a censura daquele país, a semelhante atitude.

—Em Viena, anuncia-se para breve a realização dum filme historico sobre a imperatriz Maria Tereza.

—Mala, que fez o homem nativo do «Esquimó», pasas agora a ser nativo da «Polonésia», no filme «Typee» da M. G. M. E não deve ficar por aqui!...

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador. repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo**.

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda.**, 99, rua da Prata, 101.

Reaparição de Mary Pickford

Nas telas do Odéon e Palácio reaparece na proxima quarta-feira, no filme *Segredos*, uma das artistas de maior e mais duradoira fama cinematografica, a insinuante Mary Pickford, que nesta comedia de amor, que prende e emociona, tem uma das suas coroas de gloria contracenando com Leslie Howard. A realização é de Frank Borzage

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30 — Os dois Amores de Diana — com Joan Crawford e Clark Gable

CONDES TELEF. 2 2543
A's 21 e 30 — O Pequeno Gigante — com Edward G. Robinson, Mary Astor e Helen Vinson

ODEON Telef. 2 6 83
A's 21 e 15 — O Destino dos Homens

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
com Marie Bell, Françoi e Rosay e Pierre Richard-Willm — O filme que obteve o 1.º premio da produção europeia

PARIS Tel. 2 8777 Soiree às 9 h.
O nevoeiro em Londres — Ouve o meu coração

CAPITOLIO Bilhetes a 1$60
Cavalheiros de industria — O Condenado

TERRASSE Às 21 e 15 Telef. 2 0917
Serenata de amor — Charlie Chan em Londres

LYS Telef. 4 8560 ás 21 e 15
O casamento do sr. Director — O Demolidor

JARDIM CINEMA ás 20 e 45
Atlantida — Diplomata para senhoras

ROYAL ás 20 e 30 Telef. 4 5037
Ouve o meu coração — Canto da Primavera e Rei do Circo

Teatro Nacional
HOJE — A'S 21 e 45 — HOJE
Grande exito — O original em 3 actos de Armando Vieira Pinto
DESENCONTRO
com AMELIA REY COLAÇO, Maria Lalande, Raul de Carvalho e Alvaro Benamor, nos principais papeis

MILHO-REI
HOJE ás
Maria Victoria
A's 8.45 e 10.45 horas
Amanhã: 3 espectaculos
6.ª «Matinée» — A's 3 1/2 horas
Duas sessões: A's 8.45 e 10,45 h.

O espectaculo delicioso, terno, encantador
POLITEAMA
Os Fidalgos da Casa Mourisca
HOJE — A's 9 1/2 horas
Preços popularissimos
Amanhã: "Matinée" ás 3 1/2 e "Soirée" ás 9 1/2 h.

VARIEDADES
Eva Stachino APRESENTA:
Hoje, 1. sabado — A's 9 e 11 horas
PEIXE ESPADA
A Revista que ontem ficou em Lisboa como um monumento de sensação
AMANHÃ:
1.ª Matinée, ás 3 1/2 horas
Duas sessões á noite

GIMNASIO HOJE A's 9 3/4 Telef. 2 8801
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da grande peça social de Joracy Camargo
DEUS LHE PAGUE
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA
Quinta-feira, 30 — Estreia de A DANSA DOS MILHÕES

VIDA DESPORTIVA

Impressões dos combates de "box" que ontem se realizaram

Continua a afirmar-se o gosto do publico desportivo pela modalidade que se convencionou chamar «nobre arte». Ontem, os cinco combates que encheram a sessão do Coliseu foram presenciados por uma assistencia absolutamente apaixonada e dominante pela luta desportiva. No conjunto, a sessão pode dizer-se regular. No entanto, sob o aspecto puramente desportivo, muitas considerações havia a fazer. Deixa-mo-las, porém, para ocasião mais oportuna, pois convencidos estamos de que os organizadores procurarão de futuro melhorar a categoria dos seus contratados estrangeiros.

Voltamos a acentuar que os combates preliminares devem ser cuidadosamente seleccionados. A propaganda do «boxing» lucrará com isso. Ha rapazes que, apesar de todas as oportunidades oferecidas, combatem pior de luta para luta, transformando a «nobre arte» em espectaculo «sem nobreza nenhuma»... Esses devem ser, portanto, arredados do «ring», e, em sua substituição, deve ser aberto caminho a todos os «novos» que revelem qualidades.

Enfim, neste momento, tudo parece conjugar-se para desenvolver o «boxing». Temos em perspectiva bons combates entre nacionais. O de Carmelino com Horacio Velha promete resultar cheio de emoção Somos daqueles que preferimos combates entre portugueses, mas que lutem, a combates entre um português e um estrangeiro, mas em que só se movimentem os punhos do português...

* * *

O «combate de fundo» travaram-no o português Horacio Velha, 66 quilos e meio, e o francês, Gavaldá, 68 e 500. Horacio p$s «knock-out» Gavaldá, ao quarto assalto. Mas logo que estes homens cruzaram os punhos, a superioridade do português surgiu absolutamente nitida. Nós ainda não tivemos a fortuna de observar um combate de Horacio com luta de parte a parte.

Temos tido a impressão que os homens arranjados para Horacio são homens batidos de antemão...

Este Gavaldá, que ha quatro ou cinco anos, era uma «maravilha» deu mostras de estar á beira da «terminação».

Não admira, Godofredo Campos, nosso amigo e fino «boxeur» ainda recordado com muito agrado dizia-nos a propósito: «Quatro ou cinco anos na existencia dum «boxeur», em certas condições, é uma vida inteira...»

Seja como for, nos quatro assaltos, Horacio jogou como quiz, e bateu como quiz, apenas apoquentado com alguns «esquerdos» no segundo «round». Ao terceiro Gavaldá sangrava da testa, resultado dum choque de cabeças, segundo nos pareceu. E ao quarto assalto, a luta terminou com honra para o português, como não podia deixar de ser, com Gavaldá suficientemente martirizado.

* * *

Aluisio Falcão e Manuel Pires, abriram a sessão, com «match» nulo. Decisão acertada. Combate que não deixou saudades... Este Aluisio... Combates tão maus como este estragam o gosto do publico. Devem ser, portanto, eliminados.

Quintino, 67 quilos, venceu o espanhol Ferrão, 64 e 500 por desistencia deste ao quinto assalto. O espanhol pareceu-nos boa pessoa. Pelo menos, o pobre rapaz prestou-se a levar socos com a elegancia que pôde e que lhe consentiram.

A seguir, observamos então a tarefa dum rapaz português que merece justificadamente o titulo de «boxeur»—Marcelino Borges. Venceu ele, ontem, por «knock-out», ao quarto assalto, o espanhol Bartal, com mais 2 quilos e meio de peso.

Nos dois primeiros assaltos, o noviço espanhol, valente e brioso, quiz dar combate ao português, e teve de «encaixar», por via dessa atitude, alguns socos fortissimos. Mas no terceiro assalto, teria já sido posto K. O. se não fôra o «gong» salvador. Um pouco depois, no quarto «round» um «repercut» fatal mandou-o para o país dos sonhos...

Liberato, um simpatico «boxeur», pela energia e qualidades, registou ontem uma vitoria por desistencia, ao terceiro assalto, sobre o espanhol, Garrancho, «boxeur» vulgar mas valente. Liberato merecia este triunfo, porquanto tem sido o homem mais sacrificado, aquele, de facto, que tem combatido os poucos estrangeiros de categoria apreciavel que se tem deslocado a Lisboa. No segundo assalto, o espanhol esteve «knock-down», no terceiro, igualmente, e os dois segundos, para o salvarem do «knock-out» iminente, optaram pela desistencia.

Eis as notas sugeridas pelos combates de ontem. Luiz Viegas encarregou-se da arbitragem, desempenhando essa missão a contento geral e nosso. A pratica da arbitragem, indiscutivelmente, tem-lhe feito bem, aperfeiçoando-lhe as qualidades de julgameno e pronta decisão. Apenas uma restrição—a conversa com o publico de cima do «ring». Ora o arbitro deve estar de tal maneira concentrado que nada e ninguem o deve perturbar...—T. S.

O campeonato de Portugal de «football»

Depois da jornada de amanhã, o campeonato de Portugal de «foot-ball» entra na sua grande fase, pois ficarão na luta apenas oito concorrentes.

Os jogos de amanhã, segunda «mão» dos oitavos, são os seguintes: Lisboa — Carcavelinhos-Academico, na Tapadinha; Barreirense-Belenenses, no Estadio; Sporting-Leixões, no Campo Grande, todos ás 17 horas. Porto — Boavista-Benfica e F. C. do Porto-Olhanense. Coimbra—Associação Academica-União. Setubal — Vitoria-Salgueiros.

Devem passar para «quartos»: Sporting, Carcavelinhos, Belenenses, Benfica, União F. C. do Porto e Vitoria, aos quais se juntará o representante das Ilhas.

«Os 100 quilometros contra relogio»

Realiza-se, amanhã, a prova dos «100 quilometros contra relogio» e a final do campeonato distrital de velocidade. A partida será dada ás 9 horas e os corredores têm de se apresentar ao juri meia hora antes. Eis a lista da inscrição:

Aguiar da Cunha, Santos Duarte, Assunção e Silva, Martins Aguiar, Castelão Romão, Ladislau Parreira, Estevão dos Santos de Jesus, Manuel Dias, João Gomes, Valentim Esteves, Artur Dias Maia, João Rainha, Luigi Sala, Leandro Lopes, Alfredo Trindade, José Marquês, Carlos Brites de Oliveira, José Maria Nicolau, Joaquim Fernandes, Fernando de Almeida, Antonio Contente, José da Conceição Barreira, Carlos da Silva Branco, Filipe de Melo, João Augusto da Silva Machado, Francisco de Matos, Francisco Beco, Antonio Rodrigues Silva, Anselmo dos Santos, Manuel de Sousa, Carlos Domingos Leal, Francisco Simões Alvito, Ezequiel Damião Lino, Joaquim de Sousa, João Valerio de Sousa, Eugenio Martins, Antonio Simões, José Antunes Perna, Ildefonso Rodrigues, Cesar Luiz e José Braz Junior.

As regatas de amanhã em Vila Franca de Xira

Como temos noticiado, é amanhã que se realiza em Vila Franca de Xira, o festival nautico organizado pelo Club Nautico de Portugal, que terá inicio ás 14 e 30.

Nas provas de vela tomam parte alguns dos melhores velejadores da Associação Naval de Lisboa, do Club Naval e do Club Nautico, que disputarão interessantes regatas em barcos das classes «Stars», «Internacionais 12 pés» e «monotipos C. N. P.».

Nas provas de remo, em «Yoles de mar», organizada pela Associação Naval por indicação da F. P. R., tomam parte tripulantes do Gimnasio Club Português, Associação e Club Naval e Grupo Desportivo da C. P., nas categorias de «principiantes», «juniors» e «seniors».

«Hockey» em campo

No proximo domingo, realizam-se os seguintes desafios de «hockey» em campo: Carcavelinhos-Hockey, nas Laranjeiras; C. F. Benfica-Belenenses, nas Salesias.

Verificada a impossibilidade dum apuramento exacto das responsabilidades dos jogadores castigados pela Associação de Hockey em campo, dada a falta de provas nos inqueritos a que se procedeu, e, ainda, pela relutancia em aplicar sanções que poderiam ser consideradas injustas, foi resolvido cancelar todos os castigos aplicados a jogadores ou em suspenso.

A partir da data do presente todos os jogadores inscritos se encontram em pleno goso dos seus direitos.

Confraternização de arbitros

Nos ultimos tempos, os arbitros têm-se distinguido por certa solidariedade e desejo de se unirem para melhor ser atingido o fim em vista—o fim da corporação.

Ora, estamos em presença de mais uma iniciativa de aproximação entre os arbitros levada a efeito pela Comissão Executiva do Colegio de Arbitros. Trata-se dum almoço de confraternização, no proximo dia 9 de junho, entre os arbitros do Colegio de Lisboa. A inscrição pode fazer-se na séde do Colegio ou a qualquer dos respectivos directores.

Esgrima

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente realiza-se no Ateneu Comercial de Lisboa uma prova de espada entre as varias salas de armas, para disputa da Taça «Ateneu, 1935», prova esta que está despertando o maior entusiasmo em virtude dos elementos que se encontram inscritos.

A inscrição para esta prova, que será presidida pelo distinto atrirador sr. Samuel Raposo Pessoa, encerra-se hoje.

Corridas de cavalos

No Hipodromo do Campo Grande realiza-se amanhã o ultimo dia das corridas de cavalos promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa.

Disputam-se as provas «Duque de Palmela», «Alter», «Rio Frio», «Lagoalva» e «Fonte Boa». As corridas começam ás 16 horas.

Sporting Club de Portugal

Continua até 30 do corrente a admissão de novos socios com a isenção do pagamento de jóia. A direcção do S. C. P. pede aos seus associados que passem pela secretaria do clube a fim de regularizarem a situação dos seus novos cartões de identidade e antigas cotas.

Campeonato do mundo de bilhar

BORDEUS, 25—No campeonato do mundo de bilhar, que se está a realizar nesta cidade, o português Ferraz bateu na quarta volta o suiço Roth, por 500 pontos contra 480.—(Havas)

GREMIOS REGIONAIS

A conferencia que a sr.ª D. Amalia de Proença Norte devia realizar na Casa das Beiras hoje foi adiada por motivo de força maior, razão por que não haverá tambem a «soirée» dansante que estava marcada para aquele dia.

—A direcção do Gremio dos Açôres resolveu promover reuniões dansantes em todos os domingos á tarde.

—Hoje ás 21 e 30 horas realiza-se na Casa de Pedrógão Grande um sarau no qual tomam parte o actor Silvestre Alegrim e a pequenina actriz Lucinda Ramos em recitativos. Seguidamente haverá uma sessão de fados e um baile.

—No Gremio de Trás-os-Montes realiza-se amanhã uma «matinée» dansante que promete ter grande animação.

TAUROMAQUIA

Dos «écrans» de cinema ás realidades de uma arena, os mais famosos Charros do Mexico laçarão no Campo Pequeno e dominarão touros e cavalos indomitos

Essas proezas campezinas que, por intermedio dos cinemas e nos filmes de cow-boys, fazem palpitar de emoção e surpreza as plateias, essas correrias loucas e exercicios maravilhosos de equitadores estupendos, essa assombrosa facilidade em acertar a grande distancia com um laço que val prender por cabeças e patas touros e cavalos selvagens e os prostra em terra, vão viver na tarde de amanhã no Campo Pequeno, trazidas dos campos enormes do Mexico pela troupe de Paco Aparicio, considerada no seu proprio país a melhor de todas. Montam touros e cavalos serris com uma audacia e habilidade espantosas, põem-se a cavalgar loucamente atrás de cavalos bravios e acabam por saltar do cavalo que montam para eles segurando-se apenas pelas crinas e com a ajuda das suas pernas de bronze.

Em outra parte do espectaculo exibem-se os toureiros serio-comicos «D. José, Charlot, Trolaró e seu Botones», bem como a Orquestra «Os Ases», com os seus cantadores de fados Maria do Carmo Torres e Joaquim Seabra.

Festivais de beneficencia

Promovidos pela comissão do Orfanato Ferroviario da C. P., realizam-se no largo de Alcantara-Terra, aos sabados e domingos, desde 23 de junho até 30 de setembro, atraentes festivais, cujo produto revertera em beneficio dos orfãos já internados por aquela benemerita instituição.

No recinto das festas será instalada uma artistica iluminação electrica, e o programa constará de verbena com tombolas, quermesse, bufete, fados, concertos por bandas de musica, etc.

Escola Comercial Patricio Prazeres

Os alunos menores que se inscreveram como externos no curso complementar da Escola Comercial Patricio Prazeres, podem desde ja requerer exames. Os de maior idade só podem requerer até 31 do corrente.

«RUTHER»—Possui na sua composição todos os elementos indispensaveis para transformar um cabelo **debil**, num cabelo **forte**, para tornar o cabelo **grisalho ou branco, num cabelo de coloração normal.**

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Dr. Mario Monteiro

O sr. Dr. Mario Monteiro, julgando-se moralmente prejudicado com certas referencias vindas a publico, entregou hoje ao sr. Ministro da Justiça um requerimento de protesto e largamente elucidativo, cujos efeitos em breve se tornarão publicos. O almoço que muitos amigos do sr. Dr. Mario Monteiro lhe querem oferecer, celebrando o facto altamente honroso de ter recebido dó Govêrno da França a Cruz de Oficial da Academia Francesa, ainda que apareça qualquer anuncio em contrario, realiza-se amanhã, ás 13 horas, na Pastelaria Marques, ao Chiado. Entre os numerosos inscritos figuram nomes dos mais distintos na politica, nas artes, no teatro, nas letras e no jornalismo.

TRAFARIA

A Cooperativa dos Catraeiros continúa com as suas carreiras aos domingos, sendo as partidas do Terreiro do Paço ás: **7—8—9—10—11—12—13—14—15—16 e 17 horas. Regresso da Trafaria até ás 21 horas.**

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:— 24160 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Joaquim Narciso dos Santos Silva. Recorridos: Francisco Cruces Cortinhas e o Ministerio Publico. — NEGADO.

24142 — Relator o conselheiro Carlos Alves. Autos crimes vindos da Relação de Nova Gôa. Recorrente: Antonio Gregorio da Piedade e Costa Recorrido: Ministerio Publico. — ADIADO.

Revistas: — 48715 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. 1.º recorrente: José Vicente da Costa Ramalho. 2.º recorrente: Maria Emiliana Cabral da Silva. — NEGADO AO 1.º E CONCEDIDO AO 2.º.

Agravo: — 49006 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Gôa. Agravantes: Quansos Vasoú Sinai, Xetió e outro. Agravados: Venciexa Vassú Sinai Xetió e outros. — NEGADO.

Relação de Lisboa

Na ultima sessão foram apreciados os recursos:

Relator dr. Patricio — Agravo 1062 — 2.ª Secção — 7.ª Vara de Lisboa — Automoveis Chaldler, Limitada com Salm Levy Junior e Ministerio Publico. — NEGADO PROVIMENTO.

Relator dr. Patricio — Crime 4486 — 1.ª Secção — Ponta de Sil — Ministerio Publico com Antonio de Lim Frango — NEGADO PROVIMENTO.

Relator dr. Avelino Leite — 3.ª Secção — Redondo — Agravo 11692 — Manue. José Gonçalves e mulher com Domingos Antonio Gonçalves. — NEGADO PROVIMENTO.

Relator dr. Mendonça — 3.ª Secção — 6.ª Vara de Lisboa — Companhia de Seguros «A Mundial» com Eduardo Alberto Placido. — DADO PROVIMENTO.

Relator dr. Silveira — 2.ª Secção — 3.ª Vara de Lisboa — Apelação civel 1054 — Ministerio Publico com João de Brito, L.da. — REVOGADA.

Relator dr. Teixeira Direito — 4.ª Vara de Lisboa — Agravo 10817 — 4.ª Secção — Alberto Ferreira Maia com Luiz Antonio Pereira — CONFIRMADO O DESPACHO.

Relator dr. Seabra — 5.ª Vara de Lisboa — 3.ª Secção — Apelação civel 11695 — D. Amelia Anjos Silva com Manuel Morais. — CONFIRMADA.

Relator dr. Seabra — 1.ª Vara de Lisboa — Apelação civel 11663 — 3.ª Secção — Casimiro dos Santos e mulher com Abel Izidro e lher. — CONFIRMADA.

Relator dr. Seabra — 4.ª Vara de Lisboa — Agravo 6789 — 1.ª Secção — Alberto de Almeida com George Black e esposa — CONFIRMADA.

Relator dr. Julio Armando — Crime 2678 — 4.ª Secção — Torres Vedras — Ministerio Publico com Manuel dos Reis. — CONFIRMADA.

Relator dr. Ramiro Ferreira — 6.ª Vara de Lisboa — Agravo 11691 — 3.ª Secção — D. Maria do Carmo de Mesquita Carvalho com Afonso Celestino de Sousa, mulher e outros. — NEGADO PROVIMENTO.

Relator A. Furtado — Crime — Ponta Delgada — n.º 4475 — 1.ª Secção — Ministerio Publico com dr. Jaime Resendes do Couto. — NEGADO PROVIMENTO.

Dr. Abel Marques Pereira

FALECEU

João Marques Anchão, Maria da Purificação Marques, Clarinda Marques Caetano, seu marido e filhas, e Afonso Marques, esposa e filhos e mais familia, participam o falecimento de seu querido irmão e tio dr. Abel Marques Pereira, realizando-se o seu funeral amanhã, domingo, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre, da sua residencia na Rua Ribeiro Sanches, 19, 2.º, para jazigo, no Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

TEMAS CIENTIFICOS

As varizes e o seu tratamento

As varizes constituem uma doença muito espalhada que não só é anti-estetica como tambem pode acarretar multiplas complicações mais ou menos graves, (hemorragias, edemas, ulceras ,nevralgias, eczemas, etc.) que transformam a vida do doente num verdadeiro martirio quando o não reduzem á impotencia absoluta.

A causa desta doença, que, se não é hereditaria, é pelo menos familiar, reside num desequilibrio endocrino-neuro-vegetativo resultado da alteração do funcionamento de uma ou mais glandulas de secreção interna, (hipofise, tiroide, supra-renal, ovario, etc.).

Esta alteração dá origem a um enfraquecimento das paredes musculares das veias que se deixam dilatar sob a pressão exercida no seu interior pelo peso do sangue. As valvulas existentes nas veias dos membros inferiores cuja missão é de contrabalançar a acção da gravidade e de dirigir a corrente centripeta do sangue, tornam-se insuficientes dando lugar a estases venosas, edemas, ulceras, eczemas, etc.

Todos conhecem esta doença, sobretudo nas suas manifestações mais vulgares, nas pernas, desde as dilatações em forma de pincel das pequenas veias até ás enormes varizes dando aspectos mais ou menos disformes.

Os tratamentos aplicados até ha cêrca de quinze anos eram apenas paliativos e constavam de certos medicamentos internos de resultados ilusorios, da contenção das varizes por meio de meias ou ligaduras elasticas cujos efeitos curativos eram nulos, ou finalmente, em determinados casos, de uma intervenção cirurgica que, longe de ser radical, dava lugar a frequentes recidivas, era susceptivel de complicações, obrigando sempre a um repouso numa casa de saude e que juntava aos inconvenientes de uma anestesia prolongada, os resultados anti-esteticos de cicatrizes, por vezes de grande extensão.

Desde que, em 1920, o professor Sicard divulgou o seu metodo das injecções esclerosantes ,que se tornou classico, a cura das varizes passou a ser uma realidade. Pela sua simplicidade, bem como pelos resultados obtidos, muito superiores aos dos antigos processos, conseguiu destroná-los por completo.

Consiste em injectar nas veias doentes um liquido que as oblitera transformando-as num cordão fibroso o qual desaparece em seguida sem deixar vestigios. E' um metodo ambulatorio, isto é, não obriga o doente a um repouso, podendo continuar a sua vida normal. E' totalmente isento de perigo e existem hoje em dia liquidos destituidos de qualquer acção dolorosa.

Como todos os metodos novos, tem este sofrido uma certa relutancia da parte de quem o não conhece bem. Invocou-se a possibilidade de provocar uma embolia, facto que, á primeira vista, parecia plausivel, mas que nunca se verificou em milhões de injecções que têm sido praticadas e que a anatomia patologica demonstrou ser impossivel.

As unicas complicações que podem sobrevir são as escaras ou as reacções demasiadamente violentas. As primeiras são devidas a um erro de tecnica, quando com liquidos de forte concentração, parte deste é injectada fóra da veia. Os tecidos atingidos mortificam-se e forma-se uma ulceração, não dolorosa mas que tarda em cicatrizar. As reacções violentas só são observadas com determinados liquidos e em individuos de susceptibilidade especial. Não têm perigo algum e nunca devem ser tomadas por flebites; seriam mesmo para desejar, não fosse o incomodo que trazem durante alguns dias pois a cura far-se-ia mais rapidamente.

Existem actualmente liquidos esclerosantes que não produzem escaras mesmo quando injectados fóra das veias por mãos inexperientes. Com solutos de fraca concentração, experimentando a susceptibilidade do doente, evitam-se facilmente as reacções violentas.

Objectou-se que a obliteração das veias varicosas ia transtornar a irrigação da região, dificultando a circulação de retorno e preguntava-se por onde iria passar o sangue que dentro delas corria. Basta saber que a circulação das veias superficiais, onde sempre se produzem as varizes, (posto que as pretensas varizes internas nunca existem), é insignificante em relação á das veias profundas. Além disso as varizes provocam uma estase sanguinea, isto é, um atrazo da circulação que chega a fazer-se no sentido inverso do normal. São pois umas veias inuteis, razão pela qual a operação as suprimia. O desaparecimento desta estase após as injecções esclerosantes, muito beneficia a circulação superficial como o demonstra a rapida cicatrização das ulecras e a cura de certos ademas e eczemas tão rebeldes aos outros tratamentos.

O estudo do funcionamento das glandulas de secreção interna deverá sempre ser feito e instituido um tratamento adequado.

As contra-indicações são muito poucas: as doenças infecciosas agudas, as flebites recentes, as cardiopatias graves, as insuficiencias do figado e dos rins. A idade não influi, não sendo raro tratarem-se com resultado doentes de mais de 75 anos.

O valor deste metodo salienta-se bem na opinião do dr. Louis Sauvé, cirurgião do hospital Lariboisiére de Paris, quando o compara com as operações cirurgicas que eram praticadas: «por minimo que fosse o risco, sempre existia, como aliás todas as operações cirurgicas; tiveram pois de ceder o lugar ás injecções esclerosantes cujo risco não se pode razoavelmente colocar em paralelo, visto não obrigarem a um repouso na cama nem em casa de saude e não apresentarem este caracter sangrento que forçosamente repugna aos doentes e mesmo aos proprios medicos quando doentes por sua vez».

DR. JORGE SANTOS

PUBLICAÇÕES

«O Papagaio»

Com o numero agora publicado, e que se apresenta, como os anteriores, cheio de graça e interesse, *O Papagaio* atinge a meia duzia.

São, como de costume, 16 paginas ricamente coloridas e recheadas de contos, versos, concursos, adivinhas, engenhocas e anecdotas. Publica tambem a secção *Linguas de fóra*, que tanto entusiasmo tem despertado entre os milhares de leitores da interessante revista.

A colaboração literaria é assinada por Alice Ogando, Dinah, Moreira das Neves, Frei Gil, Anibal Nazaré e Adolfo Simões Muller. A parte artistica, primorosa, é assinada por Tom e Lemos.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CURSO DE PUERICULTURA

Depois de largamente frequentado, encerrou-se o Curso de Puericultura que sob a sapiente direcção do ilustre professor sr. dr Costa Sacadura, funcionou na Maternidade Magalhães Coutinho, regido proficiente e carinhosamente pela distinta medica sr.ª dr.ª Elsa Adler.

Para o novo curso, que consta de doze lições e que terá inicio ainda este mês, está desde já aberta a inscrição na aludida Maternidade e na Praça dos Restauradores, 72, 1.º, D.to.

Juventud de Galicia

Na sede da Juventud de Galicia realiza-se amanhã ás 22 horas uma festa em cujo programa se destaca um interessante e original concurso de «Vestidos de quatro pesetas».

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes.
Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Eliza Branca de Almeida Serpa Pimentel, D. Maria Tereza Calheiros do Casal Ribeiro e D. Elvira de Jesus Alves de Sá Pilão.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Brigida dos Santos Luiz, filha da sr.ª D. Lucinda dos Santos Luiz e do sr. Antonio Augusto Luiz, já falecido, com o sr. João dos Santos Abreu, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Abreu e do sr. Antonio dos Santos Abreu, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria do Carmo Abreu tia da noiva e D. Virginia da Conceição Abreu e Silva e de padrinhos os srs. Antonio Leitão Abreu, tio da noiva e Izidro Baptista.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos que receberam grande numero de valiosas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

CHÁ DANSANTE

Realiza-se amanhã, pelas 17 e 30, mais um chá-dansante no salão do Club Brasileiro.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia neste aristocratico «cine» da rua Antonio Maria Cardoso, do novo programa:

Condessa de Arge, viscondessa de Asseca (D. Luiza), viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria da Assunção Perestrelo de Matos, D. Maria Pery de Linde Peixoto e Cunha, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida Deslandes e filha, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filhas, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, senhora de Pinto Coelho, D. Zilda de Andrade e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Pinto Coelho, D. Ana de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Daise Cohen de Bettencourt, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria Gomes Monteiro e filha, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, senhora de Alberto Formigal, D. Maria Eduarda Horta e Costa, D. Ana Deslandes, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira. D. Maria Helena Pereira Kulberg e irmã, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Marieta Berneaud Caiola, senhora de João Bastos, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Fernanda Moreira da Cruz Ferreira, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Tereza Burnay Verda (Mairos), etc.

No Politeama

Assistencia elegante ás representações da peça «Fidalgos da Casa Mourisca»:

Viscondessa de Tojal, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria Augusta de Aguiar de Castro e Sola, D. Felicidade de Sousa de Eiró, D. Maria de Mascarenhas e filhas, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu e filhas, D. Maria Eugenia Teles da Silva Gonçalves, senhora do professor dr. Parreira, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Abreu, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, senhora de Vitor Hugo de Azevedo Coutinho e filha, D. Albertina Neto Afonso, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Carolina Teixeira Pereira e filha, D. Maria de Lacerda e filha, D. Gabriela Bachá Mendes Pereira e filha, D. Maria Francisca Leote da Camara, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Fanny onseca, D. Diva de Andrade, D. Bela James Esteves da Fonseca, senhora de Ramalho, D. Izaura de Castro Araujo Santana, senhora de Carlos Empis, D. Aida Penchy Levi Dias Costa, D. Maria Gabriela Freitas, senhora do tenente Helder Martins, D. Maria de Sousa Lima Garcia, senhora de Albuquerque, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Fernanda do Quental, etc.

DOENTES

Considera-se livre de perigo a sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcelos Thompson, que no hospital de Jesus sofreu uma gravissima operação, feita pelo distinto clinico dr. Almeida Lima.

—Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino José Fernandes do Nascimento.

Quer ter cabelos sedosos, soltos e brilhantes?...
Use **RUTHER!**
A' venda na **Drogaria de Oliveira & Almeida**—40, Pôço do Borratem, 41.

BOLSA DE LISBOA

25 de maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.142$00	1.141$00	1.143$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.080$00	1.079$00	1.081$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.0 3$00	—	—
» 4 0/0 1914	936$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.572$00	1.572$00	1.574$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	1.66.$00
» 3 0/0 3.ª »	1.580$00	1.575$00	1.580$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.190$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	517$00	—	518$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	—	514$50	—
» 6 0/0 1932	—	1.029$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	480$00
Lisboa & Açores, port.	390$00	—	392$00
Portugal, portador	—	1.070$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	670$00	700$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	216$00	—
Nacional	—	770$00	780$00
Sagres	—	1.000$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	85$00	95$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	700$00
Cerveja Estrela	248$00	247$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	—	750$00
Credito Predial	26$60	26$00	26$60
Gaz e Electricidade	373$50	373$50	374$50
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	84$30	84$00	84$40
Portuguesa de Pesca	215$00	213$00	216$00
» de Tabacos	400$00	399$5	401$00
Tabacos de Portugal	—	36.$00	374$00
Tabaqueira	—	541$00	535$00
União Electrica Portug.	215$00	217$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	500$50	500$00	500$50
Busi — 1.ª Emissão	—	36$50	37$00
» — 2.ª	—	33$00	35$00
Ilha do Principe	163$00	162$00	164$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	487$00	486$00	487$00
Prediais 6 0/0 — 1912	90$50	90$50	91$00
» 7 0/0	115$00	114$50	115$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 0/0	115$50	115$00	116$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$46,3	1$46,5
Madrid	3$03,0	3$03,4
New-York	22$21,5	22$24,5
Zurich	7$ 7,8	7$18,8
Roma	1$85,2	1$85,4
Bruxelas	3$77,9	3$78,4
Amsterdão	15$00,3	15$02,3
Berlim	8$05,4	8$09,6
Praga	$02,2	$02,4
Rio de Janeiro	1$20,3	1$20,5
Libra ouro	—	—

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MA[illegible]AES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas. electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

SERVIÇO DE VIA E OBRAS

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, pelas 12 horas do dia 1 de agosto proximo, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, se recebem propostas em carta fechada, para o fornecimento de 26.000 travessas normais e 4.000 rectangulares de eucalipto, nas condições do Caderno de Encargos, que se acha patente, todos os dias uteis, naquele Escritorio desde as 9 e 30 ás 12 e 30 horas, e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 24 de Maio de 1935.

O Engenheiro Director

(a) *Fernando d'Arruda*

Comboio de excursão á Louzã

por ocasião da romaria da Nossa Senhora da Piedade

Para permitir ao publico e, especialmente aos louzanenses, assistir aos brilhantes festejos que se realizam na Louzã a Nossa Senhora da Piedade, efectua a C. P. no dia 30 do corrente (quinta-feira de Ascenção) um comboio de excursão que partirá ás 6 e 51 de Lisboa, onde, no regresso, chegará á 1 e 11. Partida de Santarem, na ida, ás 8 e 10; chegada, no regresso, ás 23 e 44.

A grandiosa procissão que neste dia se efectuará só sairá depois da chegada do comboio, para que os excursionistas possam assistir ao desfile do imponente préstito religioso, um dos maiores atractivos das festas.

Preços. De Lisboa, 32$50; De Santaarem 24$00.

Por tão módica quantia, qualquer pessoa póde visitar a magnifica estancia de turismo da Louzã, aproveitando a oportunidade para presenciar os tradicionais festejos a Nossa Senhora da Piedade que este ano prometem invulgar brilhantismo.

Os bilhetes de Lisboa são validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra e Vila Franca. (Ve. horario no cartaz). Os bilhetes de Santarem são validos para Coimbra.

Para este comboio venfem-se em Lisboa bilhetes para Coimbra ao preço de 30$00.

Marcação de lugares a 2$50.

Os bilhetes vendem-se nas Informações da estação do Rossio em Lisboa e na estação de Santarem.

Faculdade de Ciencias

A Faculdade de Ciencias de Lisboa será representada, na comemoração do tricentenario do Museu de Historia Natural de Paris, pelos professores srs. drs. Rui Teles Palhinha, Artur Ricardo Jorge e Machado e Costa.

CONFERENCIAS

A direcção da Associação Academica da Escola de Belas Artes de Lisboa, promove este ano, a exemplo do que fez no ano passado, uma serie de conferencias a realizar por alguns dos artistas mais apreciados pelas suas idéas e obras de espirito moderno.

A primeira destas conferencias, que se realiza hoje, sabado, pelas 21 e 30, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes á rua Barata Salgueiro, será feita pelo arquitecto professor Pardal Monteiro e versará o tema «A arquitectura contemporanea».

—O sr. dr. Motta Cabral realiza hoje no Porto, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma conferencia sobre «O flagelo do Sezonismo».

EMISSORA NACIONAL

O concerto de hoje

A orquestra sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, realiza hoje, a partir das 22 horas, nos estudios, um concerto que se compõe, na primeira parte, da «suite» «La Pisanella», de Pizzetti, e do «Intermezzo», (cena da Valsa), de Ricardo Strauss.

A segunda parte do concerto é constituida por peças do compositor Paul Dukas, falecido ha dias.

Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio

Passando hoje o 5.º aniversario da abertura da Casa de Repouso que a classe comercial mantem, no Paço do Lumiar, para os seus colegas inhabilitados, a respectiva direcção deliberou elevar o numero de internados a 61. Ficarão, portanto, representadas as seguintes localidades: Almeirim, 1; Caldas da Rainha, 1; Coimbra, 1; Faro, 2; Lisboa, 41; Mina de S. Domingos, 1; Porto, 10; Setubal, 1; Silves, 1; Tomar, 1; e Viana do Castelo, 1.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3149 . . . . . 400.000$00
3804 . . . . . 30.000$00
4744 . . . . . 10.000$00

3148 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
3150 » » » **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

2665 2901 3363 3613 6723 6751 7274 8530 8545 9175

Premiados com 500$00

31 299 677 1112 1237 1579 1687 1968 2074 2471 2493 2647 2887 3831 4065 5067 5334 5422 5427 5672 5821 6053 6072 6567 6569 6629 6702 7124 7156 7482 7557 7700 7732 7773 7775 7847 7862 8034 8294 8360 8470 8882 9114 9152 9256 9270 9559 9612 9562 9669

Premiados com 320$00

DEZENA

38 44 70 83 89

CENTENA

121 168 171 292 294 352 396 403 409 431 435 469 507 522 542 570 678 794 846 968

MIL

1009 1027 1135 1180 1203 1204 1232 1350 1352 1397 1413 1416 1425 1455 1505 1518 1577 1583 1697 1656 1680 1699 1710 1727 1812 1873 1895 1936 1945 1997 1999

DOIS MIL

2045 2059 2091 2156 2209 2361 2431 2453 2462 2476 2478 2515 2611 2676 2716 2728 2753 2756 2786 2788 2796 2878 2910

TRES MIL

3009 3030 3166 3173 3176 3181 3252 3268 3371 3378 3441 3500 3507 3545 3699 3771 3802 3803 3815 3817 3834 3903 3904 3950

QUATRO MIL

4002 4036 4045 4060 4064 4083 4095 4127 4203 4239 4240 4247 4328 4331 4352 4364 4450 4505 4549 4610 4892 4983

CINCO MIL

5079 5344 5363 5389 5457 5466 5474 5484 5504 5516 5560 5573 5668 5692 5706 5712 5722 5756 5799 5820 5856 5926 5934 5949 5966 5974 5975

SEIS MIL

6018 6060 6066 6067 6097 6130 6199 6277 6304 6316 6512 6582 6588 6591 6596 6651 6684 6764 6782 6798 6839 6855 6875 6907 6909 6965

SETE MIL

7005 7038 7111 7132 7143 7172 7196 7201 7204 7333 7344 7350 7351 7366 7388 7395 7403 7412 7449 7511 7554 7580 7623 7642 7730 7736 7760 7786 7874 7919 7945 7949 7950 7967 7980

OITO MIL

8015 8062 8106 8130 8140 8147 8154 8224 8238 8255 8307 8316 8377 8382 8396 8418 8627 8659 8748 8762 8783 8843 8874 8911 8932 8954 8955 8998

NOVE MIL

9009 9032 9041 9108 9121 9207 9227 9229 9242 9269 9278 9293 9301 9333 9382 9395 9418 9425 9467 9487 9548 9570 9574 9585 9625 9634 9707 9718 9743 9769 9823 9827 9832 9955

DEZ MIL

10005 10103 10139 10297 10330 10339 10401 10410 10420 10462

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **8 — 9 — 0** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 —— (Ao Intendente) —— TELEF. 4 7063

Provincias

CANTANHEDE, 20. — Devem realizar-se nos dias 9, 10 e 11 do proximo mês de junho brilhantes festas nesta vila em honra de Nossa Senhora da Conceição.

Coincidem com identicas festas em Vagos, onde uma antiga tradição tem levado todos os anos centenares de romeiros dêste concelho, que por um singular privilegio ali entravam com o prior de Cantanhede, de cruz alçada.

Reza a tradição que não só o paroco mas tambem as justiças desta vila ali entravam de varas na mão, exercendo jurisdição, prendendo, soltando e dando dias santos. Velhas usanças que com a abolição de todos os privilegios tendem a desaparecer. A tradição, já ha muito obliterada, deve, pois, sofrer rude golpe este ano.

No dia 9 realizar-se-á uma parada de bombeiros, na qual tomam parte onze corporações de outros concelhos.

Serão inauguarados dois pronto-socorros e homenageados alguns benfeitores, sendo colocadas na bandeira da Associação as insignias do grau de cavaleiro da ordem de Cristo.

A' noite, arraial com iluminações, fogo de artificio e três bandas de musica.

No dia 10 haverá festejos religiosos, arraial, iluminações no Parque, musicas e descantes populares por dois ranchos primorosamente ensaiados; e no dia 11 a costumada merenda na ponte de Vagos, dansando novamente os ranchos no Parque, repetindo-se as iluminações, musicas, etc.

—Veio dar um sarau no teatro do Gremio, nesta vila, a Tuna Academica, que teve uma afectuosa recepção. Foram-lhe dadas as boas-vindas e oferecido um Porto de Honra no salão da Camara Municipal.

—Houve ontem na Pocariça torneio de «Tiro aos pratos», tendo-se inscrito muitos atiradores.

primeiro premio, «Taça Banda da Pocariça», coube ao sr. Amadeu Francisco Castanheira, das Febres; o segundo e terceiro, objectos de arte, couberam respectivamente aos srs. dr. Luiz Morna, dos Casais, e dr. Evaristo Pessoa Jorge, da Pocariça. O acto foi abrilhantado pela banda da Pocariça.

CALDAS DAS TAIPAS, 20.—Ante-ontem, pelas 21 horas, pairou sobre nós uma violenta trovoada, tendo caído varias faiscas, uma das quais atingiu a cabine da luz electrica.

A nossa povoação ficou, consequentemente, ás escuras. Outra faisca caiu sobre um muro, numa propriedade do sr. Francisco Costa e Silva, tendo morto toda a criação.

—Já se trabalha afincadamente em obras em casas particulares, e em hoteis, para a proxima inauguração da epoca termal.

O Hotel das Termas está a passar por importantes transformações, devendo abrir em 9 de junho.

—Em virtude da direcção da Empresa Termal se ter demitido, reunem-se no proximo dia 27, nas salas do Centro Comercial do Porto, os socios da mesma para elegerem novos corpos administrativos.

—Reuniram-se ha dias nas salas da Junta de Freguesia desta localidade, os comerciantes e industriais desta povoação para levarem a cabo as tradicionais feiras de S. Pedro, nos dias 28 e 29 de junho. Foi resolvido dar-lhes o maior brilhantismo, ficando assente que haverá concertos por bandas marciais, fogo de artificio, corridas de cavalos, premios para gado cavalar e suino.

—Na madrugada de ontem, no lugar da Curveira, freguesia de S. João da Ponte, José da Silva Esteves, casado, do lugar de Campelos, Antonio Rebelo da Silva e Antonio da Silva, casado, jornaleiro, do lugar de Burrecos, de Vila Nova de Saude, foram assaltados e agredidos á facada por Albino Ribeiro o «Maioto», casado, jornaleiro, e por Domingos da Silva o «Russo», ambos solteiros e do lugar de Campelos, freguesia de S. João da Ponte.

O Esteves teve de recolher ao hospital de Guimarães e os agressores puzeram-se em fuga.

SANTA COMBADAO, 20.—Começaram já á entrada norte desta vila os trabalhos para a construção da escola do sexo feminino, que devem estar concluidos dentro de um ano.

Consta que tambem vão continuar os trabalhos de construção da escola do sexo masculino, que ha tempos se encontravam parados.

Festa associativa

A Academia Filarmonica Verdi comemora amanhã o seu 63.º aniversario com um programa de festas em que se destacam uma sessão solene ás 15 horas, um concerto musical pela banda da Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia, e ás 21 e 30, um ailé com surprezas e eleição de «Miss Verdi».

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Serviços de jantar e chá
desde 125$00 e 38$00
Louçaria Vista Alegre
232, R. da Palma, 234

AS INSTALAÇÕES DA P. I. C.

vão ser ampliadas

As considerações que ha meses fizemos acêrca da maneira como trabalhavam e viviam os agentes da Policia de Investigação do Torel levaram o sr. dr. Alves Monteiro, director daquela Policia, a pedir ao sr. ministro da Justiça o despedimento dos inquilinos que habitavam um edificio anexo ao do Torel e que era propriedade deste. Ha dois meses que o predio está deshabitado, necessitando de pequenas adaptações para a ampliação de secretarias dos serviços da P. I. C. e instalação do posto antropometrico.

O sr. ministro da Justiça mandou saber ha dias quais os agentes que tinham mais de 15 anos de serviço.

Tudo indica que os serviços policiais vão ser completamente remodelados e que serão construidas prisões mais higienicas no Torel.

AS MARCHAS POPULARES

e a Emissora Nacional

Após o exito das transmissões dos ensaios das Marchas da Mouraria e de Alcantara, nas suas sédes, e saltando a noite de hoje, sabado, teremos amanhã, domingo, a transmissão do ensaio da Marcha Infantil de Campo de Ourique, ás 22 horas.

Na segunda feira, 27, ás 22 e 30, ouvir-se-á Campolide; na quarta feira, 29, seguir-se-á Ajuda, ás 22 e 45, e na quinta feira, 30, radiodifundir-se-á S. Miguel, Marcha Infantil curiosissima, ás 21 e 15 e Alfama, 1.º premio de 1934, ás 21 e 40.

Prosseguem depois Chelas, Graça, Madragôa, Benfica, Castelo, S. Vicente e Santa Clara. As Marchas que, por qualquer circunstancia, não possam ensaiar nos dias a marcar pela Comissão das Festas e pela Emissora perderão a sua vez, pois os programas oficiais não podem, como é logico, sofrer alteração.

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

Uma carta do dr. Anibal de Castro

Do distinto clinico sr. dr. Anibal de Castro recebemos, a proposito do seu depoimento prestado no Tribunal Militar durante o julgamento do sr. dr. Candido de Sousa, a seguinte carta:

Meu caro Bordallo:—Lendo ontem o relato do meu depoimento como testemunha pericial no caso do dr. Candido de Sousa, verifiquei que se encontrava absolutamente errado.

Frases truncadas, conceitos incompletos e afirmações desconexas.

Não culpo os outros, culpo-me a mim proprio por não me ter feito perceber pelo articulista. Ao juri creio tê-lo convencido de que as deduções diagnosticas fundamentadas nos escassos dados que me foram fornecidos eram absolutamente falsas e só por leviandade se poderiam tirar essas conclusões.

Não vale a pena pormenorizar. Os que me conhecem sabem que não poderia ter feito as afirmações que me atribuem.

Não são exactas as referencias feitas ao sr. advogado de acusação. Este ilustre causidico demonstrou pela critica feita, a sua probidade cientifica num assunto que era completamente alheio á sua profissão. As suas conclusões se nem sempre foram exactas, foram sempre profundamente honestas e inteligentes. Desculpe meu caro amigo ter de lhe pedir um espaço no seu jornal para publicação desta carta.

Num assunto tão importante como este a verdade acima de tudo.—*Anibal de Castro.*»

Festas em Caceres

O sr. ministro da Guerra autorizou a ida de portugueses ás festas de Caceres sem necessidade de licença militar, bastando, portanto, o cartão de identidade, com o visto gratis do Consulado de Espanha.

Porto de Lisboa

Realizou-se esta tarde a cerimonia da entrega das insignias da Ordem do Merito Industrial ao mestre de rebocadores do porto de Lisboa sr. Marcolino Larica, que assim viu recompensados os seus muitos anos de trabalho honrado e de dedicação pelo serviço.

A «SEMANA MILITAR»

As grandes festas no "Jockey Club"

estão a realizar-se com invulgar animação

O programa diurno de hoje, da «Semana Militar» constou duma grande festa no antigo hipodromo do «Jockey Club», em honra das armas de Infantaria, Engenharia e Aviação e com a colaboração de numerosos elementos de todas elas.

Na parte oriental do campo de corridas foram instalados os lugares para peões, e em frente, a meio da pista, numerosas bancadas que pouco depois das 14 horas começaram a encher-se.

O campo estava ornamentado com trofeus e bandeiras.

Numa tribuna tomaram lugar, entre outras entidades oficiais, os srs. ministro do Interior e da Marinha, generais Silva Bastos, Domingos de Oliveira, Farinha Beirão e Arez, coronel Arrobas Machado, etc.

Estavam tambem presentes os membros da comissão organizadora da «Semana Militar».

Todo o campo apresentava um aspecto bélico, vendo-se nas traseiras da tribuna de honra carros de assalto, auto-projectores, metralhadoras, etc.

Um cordão de policia evitava que a assistencia invadisse os lugares destinados á preparação dos diversos numeros cujo inicio era anunciado por tiros.

As bandas de Sapadores de Caminhos de Ferro e de Telegrafistas executaram um variado repertorio, enquanto por meio de altos falantes se iam dando ao publico indicações sobre o que se ia passando.

A apresentação da Engenharia foi o primeiro numero, sendo muito aplaudidos as forças de Sapadores Mineiros, de Sapadores de Caminhos de Ferro, de Telegrafistas e do Batalhão de Automobilistas.

Logo em seguida iniciaram-se os trabalhos da referida arma, constantes dum entrincheiramento com abrigos e rede de arame, pelos Sapadores Mineiros, e a construção dum troço de linha ferrea, pelos Sapadores de Caminhos de Ferro, que mais tarde simularam a sua destruição e a sua reparação.

Exibiu-se em seguida o pelotão de transmissões em hosmógrafos dos Telegrafistas, tendo este regimento procedido tambem, rapidamente, ao levantamento dum poste de linha permanente, que tambem desmontaram em poucos minutos.

Entretanto, havia evoluções de auto-projectores, sendo montadas uma estação automovel de T. S. F., e outra de trincheira, tambem pelo regimento de Telegrafistas.

Um pelotão do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro fez evoluções e demonstrações de manejo de armas, após o que se realizou uma interessante gincana, constante de evoluções duma secção automovel e de motocicletas do Batalhão de Automobilistas.

Na apresentação da Infantaria tomaram parte forças de Infantaria 1, de Caçadores 5 de Caçadores 7 e de Metralhadoras 1, seguindo-se exercicios de gimnastica educativa, por Infantaria 1, demonstrações dum pelotão do mesmo regimento em esgrima de baioneta.

O batalhão de Caçadores 5 apresentou um pelotão auto-comandado e fez exercicios de morteiros, fechando a primeira parte com corridas de patrulhas e estafetas pelo batalhão de Caçadores 7 e com exercicios de metralhadoras pesadas, pelo batalhão de Metralhadoras 1.

A segunda parte iniciou-se com emocionantes exercicios de patrulha e acrobacia pela Escola Militar de Aeronautica de Sintra, seguindo-se diversas evoluções em esquadrilhas pelo G. E. A. «Republica», da Amadora, um simulacro de exercicio de bombardeamento em conjunto pelo Grupo de Aviação e Bombardeamento, e um ataque pelo batalhão de Metralhadoras 1, apoiado por carros de combate, a uma posição organizada pela Engenharia, fazendo a Infantaria uso da mascara anti-gás e a Engenharia a protecção com nuvens de fumo, na retirada da guarnição do entrincheiramento, auxiliando o ataque com lança-chamas portateis.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, a festa continua, com grande animação, esperando-se no final uma surpreza evocando a cavalaria antiga. Ao que nos consta, trata-se da apresentação de 40 cavaleiros, vestidos á antiga, que tomarão parte no Torneio Medieval das Festas da Cidade, organizado por Leitão de Barros, com a colaboração do tenente Almada Negreiros.

A's 22 horas, haverá, no Casino do Estoril, um baile de gala dedicado á oficialidade do Exercito e da Armada e a suas familias.

Amanhã, ás 9 e 45, iniciar-se-ão, ao longo da muralha da Junqueira, diversas regatas de remo e de vela pelas guarnições dos navios de guerra, realizando-se, a partir das 14 horas, no aerodromo da Amadora, as festas das Armas de Cavalaria e Artelharia, com um programa sensacional.

A compra do Palacio da Independencia

Prossegue com o mais vivo entusiasmo o movimento patriotico lançado pela Sociedade Historica da Independencia de Portugal para a aquisição, por subscrição publica, do Palacio dos condes de Almada. De todos os pontos do país se têm recebido noticias de sincero interesse com que foi acolhida a iniciativa, continuando os Municipios a corresponder galhardamente ao apelo que lhes foi dirigido.

Em Lisboa estão-se já organizando em todos os centros de actividade as comissões locais que representarão o apoio de todas as classes e de todas as profissões a esta idéa está tendo o condão de congregar todas as boas vontades.

A caça em Anadia

ANADIA, 20—A caça está a ser muito prejudicada, visto alguns caçadores não fazerem caso de ter os cães acorrentados, resultando daí que os mesmos vão para o campo dizimando bastante caça. Por tal motivo, seria bom que a comisão venatoria tomasse providencias nesse sentido, multando os caçadores, cujos cães fossem encontrados nos campos frequentados por caça. A não ser assim, terão os devotos de Santo Huberto de ir caçar para longe, perdendo, por consequencia, mais tempo e mais dinheiro, pois que a pouca caça que restar será caçada nos primeiros dias do periodo venatorio.

Oxalá sejam tomadas as necessarias providencias, para bem de todos os caçadores.

No **TIVOLI:** último sábado de
As Pupilas do Sr. Reitor

O PROXIMO "RALLYE" DE MARROCOS

e o itinerario de Lisboa

O Automovel Club de Portugal recebeu já do Automovel Club Marroquino uma carta pedindo-lhe que indicasse um itinerario com partida de Lisboa, que satisfaça as condições regulamentares, para o «Rallye» de Marrocos de 1936, a fim de ser incluido no regulamento geral da prova, que deve ser apresentado em outubro no Salão Automovel de Paris.

A Comissão de Turismo do A. C. P. está já a estudar esse itinerario, que deve ser enviado em breve ao Automovel Club Marroquino.

Na carta em que nos comunica esta resolução, o presidente da Comissão Desportiva do nosso Automovel Club, sr. dr. Augusto Vaz, salienta o esforço realizado pelo «Diario de Lisboa» na assistencia que deu aos concorrentes portugueses ao «rallye» deste ano e que foi devidamente apreciado pelos organizadores da prova.

O facto de se incluir nos futuros «rallyes» de Marrocos um itinerario com partida de Lisboa representa, incontestavelmente, como diz o presidente da Comissão Desportiva do A. C. P., um grande triunfo para o nosso país, que fica nesta grande prova internacional de turismo em igualdade de condições com os restantes países que concorrem ao «rallye», o que permite aos nossos automobilistas tomar parte nele sem necessidade de se deslocarem a uma capital estrangeira, como sucedeu este ano á «équipe» Lopes da Silva-Torres Fernandes.

DE LUTO

Antonio Simões

Desde as 17 e 30 que repousa no cemiterio dos Prazeres o corpo do desventurado Antonio Simões, praticante e dirigente desportivo muito conhecido e estimado em todos os sectores da vida desportiva. Antonio Simões, uma alma franca e leal, será recordado eternamente por todos os desportistas e, principalmente, pelo Sporting que perde nele um dos seus mais activos elementos.

Uma numerosa população desportiva, composta de dirigentes, jornalistas, jogadores e adeptos clubistas acompanhou até á ultima morada aquele que foi um «leão» dedicadissimo. Fizeram-se igualmente representar todos os organismos desportivos, Federação, associativa e clubes.

Vice-almirante Mariano da Silva

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, pelas 17 horas, o funeral do vice-almirante do quadro de reserva sr. Mariano da Silva, que ontem faleceu subitamente na sua residencia, rua Conde do Redondo, 4 1.º, esq.

Durante o dia acorreu a casa do distinto oficial da Armada grande numero de pessoas, que apresentaram condolencias á familia.

No cemiterio dos Prazeres organizaram-se varios turnos, em que tomaram parte muitos oficiais da Armada.

Pupilos do Exercito

O aniversario da fundação do Instituto

Comemorando o 24.º aniversario da fundação do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, realizou-se hoje, pelas 15 horas, naquele estabelecimento de ensino uma sessão solene, presidida pelo sr. ministro da Guerra, que era secretariado pelos srs. general Magalhães Correia, director do Colegio Militar e coroneis Romeiras de Macedo e Freitas Soares, director daquele estabelecimento de ensino.

O sr. capitão Mendonça usou da palavra, tendo-se referido ao ensino nas escolas.

Depois foram distribuidos aos alunos varios premios ganhos por eles em campeonatos realizados durante o ano; seguindo-se interessantes exercicios desportivos, e, entre as «équipes» dos Pupilos e do Colegio Infante de Sagres, um encontro de «basket-ball» que foi ganho pelos primeiros por 20-10.

A's 21 e 15, na 1.ª secção dos Pupilos haverá recita, seguida de ceia e baile.

Gabinete Hidroterapico
Medicos-directores: Dr. J. Silvestre d'Almeida e Dr. José Rocheta
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 12
Doenças Nervosas: Duches, b. de vapor e Carbo-gazosos. Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, etc.

A Cidade

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Elegancia, gôsto e primorosa execução
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 292

O comandante do "Emden"

foi hoje recebido pelo ministro da Marinha

O comandante do cruzador alemão «Emden», surto no Tejo, foi esta manhã recebido pelo ministro da Marinha, a quem cumprimentou. Ia acompanhado pelo ministro da Alemanha barão de Huene e pelo oficial português de ligação, sr. capitão tenente Silva Monteiro.

O ministro da Marinha esteve alguns minutos a conversar com o capitão de fragata Doenitz, mostrando-se interessado pela grande viagem que o «Emden» acaba de efectuar.

Durante a tarde estiveram a bordo do cruzador, a fim de retribuir as visitas de cumprimentos realizadas ontem pelo comandante Doenitz, representantes dos almirantes comandante geral da Armada, chefe do Estado Maior Naval, director geral de Marinha e intendente do Arsenal, bem como o chefe do Departamento Maritimo do Centro, os quais foram recebidos com todas as honras.

O «Emden» esteve hoje e estará amanhã, durante duas horas, patente ao publico sendo grande a afluencia de visitantes.

Esta noite, pelas 21 horas, cerca de 300 marinheiros alemães desfilam em continencia perante o monumento aos Mortos da Grande Guerra, no trajecto do cais para o Club Alemão, onde se realiza uma festa oferecida pela colonia germanica.

Amanhã, a banda do «Emden» toca no Jardim Zoologico, onde tem entrada gratuita todos os oficiais, sargentos e praças do referido navio.

Em favor dum pai infeliz

Para aquele desgraçado pai a cuja situação de miseria nos temos referido recebemos mais os seguintes donativos: A. C. R. A., 100$00; L. A., 50$00; R. R., 50$00; A. A. C., 20$00; J. C. C., 50$00; Vitor Coelho, uma cama de ferro com colchão de arame.

Por sugestão do sr. A. de Brito foi feita entre um grupo de amigos seus uma subscrição cujo producto, 126$00, recebemos tambem. Contribuiram para ela: A. M. 10$00; A. B. 10$00; A. D. 10$00; M. P., 10$00; C. M., 10$00; M. M. 10$00; J. M., 10$00; A. B., 10$00; Um desempregado, 2$50; E. T., 10$00; J. G., 5$00; M. F., 2$50; J. C., 5$00; B. A., 2$50; A. O., 2$50; P. F., 1$00; A. B., 10$00.

A todos o nosso profundo agradecimento.

Professor René Dubrisay

Chega amanhã a Lisboa o professor do Conservatorio de Artes e Oficios de Paris sr. René Dubrisay, que vem ao nosso país realizar algumas conferencias sobre assuntos do maior interesse para o progresso das ciencias quimicas.

Entre outras questeõs de vivo interesse, o nosso ilustre visitante deve ocupar-se dos fenomenos de oxidação lenta e da quimica dos coloridos, assuntos estes que tem estudado com particular cuidado.

As conferencias do professor René Dubrisay, que nos visita a convite da Universidade Tecnica, realizam-se no salão do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras nos dias 27, 29 e 30 do corrente.

Um prejuizo de mil contos

Está em Lisboa o agente Santos Junior, da Policia de Coimbra, que veio proceder a investigações acêrca de uma queixa apresentada pelo sr. Rodrigues da Costa, residente em Albergaria, que acusa varias pessoas de o terem lesado em 1.000 contos.

Prisão a bordo do "Angola"

A pedido das autoridades de Lourenço Marques, foi hoje preso a bordo do vapor «Angola» um individuo chamado Serafim Gonçalves Ferreira, que naquela cidade praticou um roubo.

DESCENDO O TEJO EM PIROGA

A viagem fluvial Talavera - Lisboa

Dois estudantes espanhois concluiram hoje esta interessante proeza desportiva

Chegaram, hoje a Lisboa, atracando no Cais do Gás, em frente á séde do Club Naval de Lisboa, os dois estudantes e desportistas espanhois srs. Emilio Redondo e Ernesto Vasquez, que, numa piroga, fragilissima embarcação, conseguiram fazer a viagem Talavera de La Reina-Lisboa.

Os arrojados espanhois chegaram ás 17 e 30, cheios de boa disposição, encantados com a viagem e com as atenções de que têm sido alvo em terras portuguesas. Eram aguardados, na séde do clube, pelos srs Francisco Ramires Montesinos, ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, general Sanjurjo, conde Fuentes, José Maria Arelleno, comandante Carvalho Crato e chefe do Departamento Maritimo.

Uma hora antes havia partido ao encontro da tamanina embarcação os «in-riggers» do Naval, pois o estado do tempo não permitiu que saisse toda a flotilha clubista e um vapor da capitania.

Em frente do Poço do Bispo trocaram-se as primeiras saudações, efusivas, sinceras, alegres. E o cortejo de embarcações desceu docemente pelo Tejo, ante as vistas de curiosos que se acumulavam nos cais do Tejo.

O Club Naval, que se esforçou para render aos espanhois uma recepção condigna, após a chegada destes, ofereceu-lhes um «Porto de Honra» na sua sede, trocando-se nesse momento calorosas saudações. O engenheiro Abreu Nunes e o sr. José Contreiras, respectivamente presidente e vice-presidente do Naval, tiveram ocasião de render a homenagem dos desportistas espanhois e de se congratular pelo exito duma viagem, que pode ser considerada, sob o ponto de vista desportivo, notavel.

Numa pequena embarcação, disseram os representantes do Naval, quasi parece milagre esta viagem, em que se revela o espirito desportivo dos peninsulares. Os nossos hospedes de hoje, estudantes e desportistas, souberam resistir a todos os contratempos, levando a cabo um empreendimento importante.

Por sua vez os espanhois agradeceram a saudação amiga, recordando a proposito as ultimas recepções de Santarem e Vila Franca de Xira, guardadas preciosamente na sua memoria. Ernesto Vasquez e Emilio Redondo aproveitaram a ocasião para deporem nas mãos dos directores do Club Naval as credenciais para a Camara Municipal de Lisboa, que ao Municipio serão mais tarde entregues pela direcção do Club Naval de Lisboa.

Missão de estudo

Os srs. dr. Beleza dos Santos e arquitecto Cotinelli Telmo foram autorizados a visitar os estabelecimentos prisionais da França, Belgica, Alemanha, Holanda e Suiça a fim de colherem elementos para a elaboração do plano geral das cadeias civis do país.

O sr. Cardial Patriarca nas Monicas

O sr. Cardial Patriarca visitou hoje de manhã a cadeia das Monicas, onde chegou ás 9 horas.

A' entrada aguardavam o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira os srs. drs. Augusto de Oliveira e Joaquim Saldanha, respectivamente director geral das Prisões e director das Cadeias Civis, a sr.ª D. Ester Oliveira Matos, directora da Cadeia das Monicas, e o restante pessoal superior do estabelecimento.

Feitos os cumprimentos, o sr. Cardial Patriarca dirigiu-se para a oficina dos tapetes, armada em capela, e ali celebrou missa, no fim da qual ministrou a comunhão a 80 reclusas e a confirmação a 35.

Depois realizou-se a cerimonia do baptismo da reclusa de 18 anos Eleonora Behen, de quem foi madrinha a sr.ª condessa de Almada.

O sr. D. Manuel Cerejeira proferiu uma alocução sobre o crisma e sobre o pecado de não comungar, visitando em seguida as varias dependencias da prisão.

No **"São Luiz"**: JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
no melhor dos seus filmes OS DOIS AMORES DE DIANA
A seguir: DIAS FELIZES, de VAN DIKE, com ROBERT MONTGOMERY e MAUREEN O'SULLIVAN

Queixas sem importancia

que obrigam a Policia a gastar dinheiro e a perder tempo

A Sociedade Protectora dos Animais comunicou á Policia de Investigação Criminal que um cão pertencente a João de Sousa Baptista matou á dentada um gato pertencente a um morador daquela localidade. A participação entregue no Torel descreve em termos deveras impressionantes a luta travado entre o cão e o gato.

São duas folhas de papel selado cheias de pormenores e ainda um atestado do medico veterinario sr. dr. Henrique Viana da Costa, que prestou os socorros clinicos ao felino e examinou depois o cadaver para estabelecer a origem da morte.

A policia vai ver-se em apuros para inquirir o criminoso e estabelecer-lhe a sua identidade...

Uma mulherzita residente em Campolide queixou-se por seu turno de que uma vizinha lhe furtou uma fotografia avaliada em 2$00.

E por causa do seu pleito já foi duas vezes ao Torel, sempre com um filho ao colo, a primeira para ser ouvida e a segunda para acompanhar as testemunhas.

E com bagatelas destas se obriga a Policia a gastar dinheiro e a perder tempo.

UMA AUDIÇÃO VICENTINA

no teatro Nacional

E' amanhã, como temos noticiado, que se realiza no Teatro Nacional, ás 15 horas, a audição escolar dos alunos do Conservatorio Nacional (secção de Teatro), com uma audição vicentina em que tomam parte os alunos dos professores Antonio Pinheiro e Carlos Santos.

Serão representadas as peças «Romagem de agravados», «Força dos almocreves» e «Auto da Feira», pelos alunos: Pedro Lemos, Armando Ferreira, José Marreiros, Augusto Figueiredo, Jacinto Tavares, Carlos de Carvalho, Artur Moura, Fernanda Villamariz, Elvira Pais, Ofélia Pinheiro, Noémia Gil, Maria Leonor, Maria Spranger, Maria Menezes, Manuel Lereno, Jacinto Tavares, Celeste Mota, Renée La Cerda e Josefina Miranda.

Um ladrão impenitente

A pedido das autoridades do Funchal, foi preso ha dias João da Ressurreição Castro, recentemente chegado a Lisboa, porque, tendo sido encarregado de cambiar 2.200$00, a bordo, uma vez dentro do barco, resolveu ficar com o dinheiro e seguir viagem para a Metropole.

O agente Custodio das Dores conseguiu apurar que o preso já tem varias prisões por furtos praticados no Porto e em Alenquer, e que foi condenado á revelia no tribunal da Boa Hora, por um crime de abuso de confiança.

Festa de estudantes

E' hoje, como noticiamos, que no salão de festas do «Seculo» se realiza o sarau promovido pelos estudantes do Instituto Comercial de Lisboa o qual deve decorrer no meio de grande entusiasmo e animação, dada a procura de bilhetes que se tem registado.

Ao sarau segue-se um baile.

Abuso de confiança

Os agentes Sequeira e Urgel da P. I. C. estão procedendo a investigações acêrca de uma queixa apresentada pelo sr. João dos Santos Pena, residente na rua da Fé contra um individuo que, abusando da sua confiança, lhe furtou a quantia de 10.000$00.

Queima das fitas

Na Faculdade de Direito realiza-se depois de amanhã, pelas 10 horas, a cerimonia da queima das fitas, com a assistencia de diversos professores.

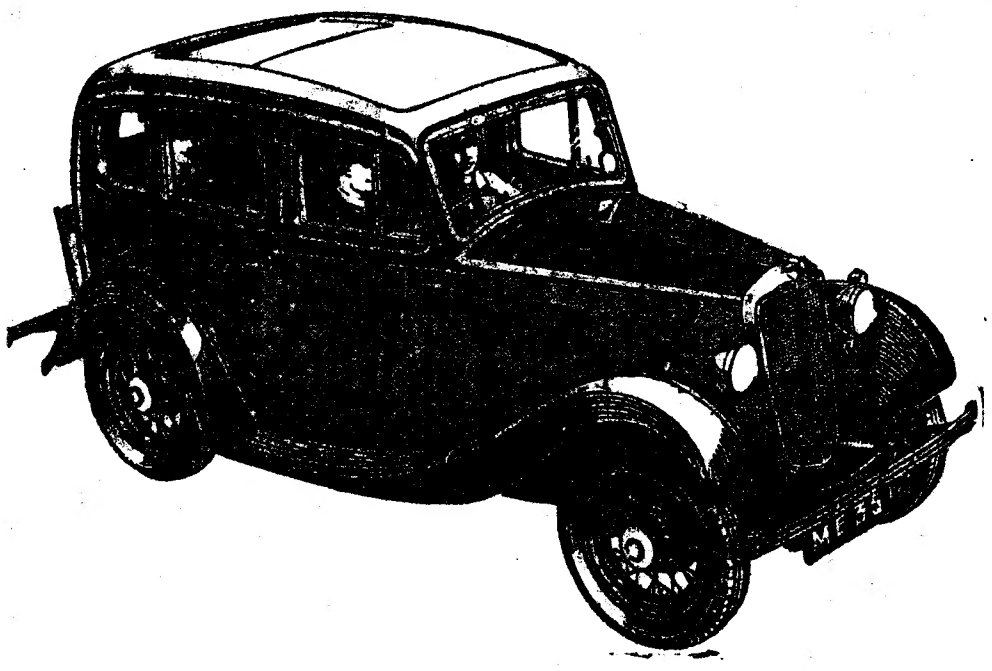
A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

O automovel utilitario, facilitando uma deslocação rapida e a baixo preço, proporciona ao seu possuior economia de tempo e um muito maior rendimento de trabalho

Morris Eight

Com todas as caracteristicas dum carro grande, de moderado custo e consumindo apenas 7 litros aos 100 kms.

E' o automovel que V. Ex.ª deve comprar



Modelos diferentes em exposição

Entrega imediata

DISTRIBUIDORES GERAIS
A. M. ALMEIDA, L.DA
R. ESCOLA POLITECNICA, 39
LISBOA

AGENTES NO NORTE
LOPES CARDOSO, L.DA
AVENIDA DOS ALIADOS, 210
PORTO

TEMAS ARTISTICOS

Os pintores e a arte brasileira

O Brasil, esplendoroso e sempre progressivo, do Guanabara, irmão do Tejo, geminado na historia de Portugal, a ele enviou mais dois componentes insignes do seu nucleo colorista.

Noemia Durão e Emiliano Cavalcanti de Albuquerque, não sendo os primeiros delegados dos artistas plasticos da grande Republica confraterna, vieram trazer em abril-maio de 1935, aos salões da Propaganda Nacional, nova demonstração valorizante do picturismo dessa nação.

Precederão, talvez, a visita, evocada, de Candido Pontinari, e provavelmente de José Mariano Filho, presidente das Belas Artes do Brasil em 1926, de Celso Kelly, de Rego Monteiro, o organizador da arte moderna, de Almeida Junior, de Carlos Gomes da notoria «Escrava»; dos consagrados Rosalio Ribeiro, Pedro Americo, Vitor Meireles Amoedo, Bernardelli, Pedro Alexandrino e Eliseu Visconti, dos premiados do concurso de pintura «Zeferino de Oliveira» de 1932, Virgilio Mauricio, Helios Seelinger, Oswaldo Teixeira.

Poderemos aguardar surjam a de identico galardão, D. Haydée Santiago e a já nossa conhecida D. Georgina de Albuquerque.

Enfim, outros da respectiva falange, imensa se lhe reunirmos escultores e escultoras. E todos eles servirão para relembrança dos que em territorio lusitano evidenciaram, ha poucos anos ainda, o poder criador no manejo do lapis e do pincel.

Entre varios, o realce de Armando Viana, premio da Sociedade de Belas Artes carioca, em 1926, medalha da nossa Sociedade na exposição anual de 1928; Leopoldo Neto Gottuzo, comendador de S. Tiago, desde fevereiro de igual ano e que exibiu no Porto telas de teses beirôas, colhidas durante estadio na casa do compatricio dr. Almeida Brandão e em Lisboa na S. N. B. A., por 14 de janeiro de 1929, levando elementos para o Rio, onde os expôs em 1930, com o busto do egregio Teixeira Lopes, oferta carinhosa; Antonio Garcia Bento, premiado da sua escola, em 1928 e fazendo «muro» na capital portuguesa nesse mesmo periodo.

Waldemar da Costa Guimarães, nos 20 trabalhos da Galeria Bobone, em 20 de novembro de 1930.

E, se da brilhante pleiade feminina, a mais recente emissaria foi a paulistana D. Leonor Fagundes, patenteando no salão do «Seculo», a 5 de abril de 1933 alguns quadros inspirados em poemas ou romances, ou peças lusas, como a «Ceia dos Cardiais», e certo celebrado «Merenda do Modelo», antes, março de 1929 no principio, obteve a inesquecida Otilia Lindenberg, discipula de Jorge Elpons em S. Paulo e de Latour em Munich, o aplauso unanime da critica, mercê dos coloridos primorosos, no numero dos quais os 26 dedicados a Portugal, de destaque nos «Tarde no Tejo», «Bussaco», «Convento do Carmo», «Capela de S. Jorge em Cascais».

Representante lidima das artes brasilianas, a que nos referimos no «Diario de Lisboa», de 9 de março, apresentou-a a figura eminente e amiga do então embaixador, escritor e poeta dr. A. M. Cardoso de Oliveira e o patrocinio das jamais olvidadas senhoras D. Carlota, embaixatriz; D. Lidia, D. Carlota, escritora eximia e D. Virginia Cardoso de Oliveira, suas filhas, predecessores do notavel orador e tambem amigo, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva e sua esposa e filha, ambas Corina, de nome.

A D. Noemia Mourão, serviu de égide, o vulto prestigioso e erudito do sr. dr. Adalberto da Guerra Duval, plenipotenciario actual.

Assim, vemos os embaixadores da diplomacia dando a mão a preclaras embaixatrizes da Arte, sempre bemvindas ao solo sobre que se arqueia o mais lindo dos azues celestes...

ARMANDO RIBEIRO

Pintor Sousa Lopes

Para proceder á avaliação duns quadros pintados pelo ilustre pintor Sousa Lopes foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Veloso Salgado, João de Castro Osorio de Oliveira e Falcão Trigoso, este ultimo como representante do ministerio da Guerra.

TEMAS LITERARIOS

A figura de Jau e a miseria de Camões
foram criadas pelos biografos

Escrevemos algures que a figura de Antonio Jau carece de aturadas investigações para poder ser focada á luz da verdade que se tem feito ulteriormente em redor da vida e obra de Luiz de Camões. A tais estudos deveriam proceder, porém, em primeiro lugar, os muitos escritores que se não fartam de desenvolver pormenores da vida comum de Jau com seu amo.

E' certo que a figura do escravo negro de Camões seduz deveras os espiritos fantasistas que se deixam enlevar pela beleza que a envolve sem cuidarem de apurar o que ela contem de autenticidade. E sentimos que nos não podemos eximir a tal culpa. Somos, neste ponto, pecador confesso. E' que tambem nós de ha muito nos deixámos apaixonar pela enternecedora fabula da vida do preto, javanez toda dedicada ao seu senhor. Chegamos até já a dizer que sendo facto ter existido Jau, era não só digno de ter, como tem em Lisboa, numa rua ostentando o seu tão humilimo quão nobre nome, como até de figurar no pedestal da estatua do poeta.

Contudo, ha imenso tempo que vimos duvidando não só da vida intima de Camões com o seu servo como da propria existencia de Jau. Temos lido quanto se nos depara sobre Jau e as contradições de uns autores para outros chegam a ser tamanhas que temos muita vez pensado que só de uma figura meramente lendaria se pode tratar com tão dispares exposições. A maioria das referencias que neste sentido temos observado se não são inteiramente fantasiadas, por consequencia falsas, são pelo menos exageradas.

Na primeira edição do «Luiz de Camões» de Campos Junior, encontramos aquele piedoso Jau que cristianizado depois poderia muito bem ter passado a chamar-se Antonio «Pia», a que já Mariz se refere, isto sobre autorizados conceitos de biografos posteriores e mais atentos. Não nos admira portanto, que Almeida Garrett houvesse aproveitado a beleza espiritual da decantada figura para o seu poema: Camões. Ainda que se tivesse apercebido da falta de autenticidade sobre a existenica do escravo não perderia, certamente, a preciosa embora fantasiada criação dessa alma que a ter existido, de facto seria,—como já de outra vez o dissemos,—merecedora e bem digna de um poema.

O ilustre camoneanista e reverendo padre, doutor José Maria Rodrigues, apesar da pertinaz doença que ha anos o vem impossibilitando de trabalhar nas suas preciosas investigações e ultimamente até de dizer a propria missa dominical, não perde, todavia, ensejo que se lhe ofereça para aumentar a já mui vasta serie de elementos fidedignos que possui ácerca da vida de Camões, e da sua obra. Pode mesmo afirmar-se que hoje não ha quem reuna tanta materia sobre o assunto. Varias vezes este nosso muito querido amigo tem quebrado os nossos entusiasticos arrebatamentos no que respeita á figura de Jau, convencendo-nos que tal nunca existiu. Tem-nos procurado elucidar sobre a criação fabulosa de que muitissimo nos tem custado a separar, como que por sentirmos verdadeira magoa de vermos desaparecer da vida de Camões esse motivo de tanta beleza cristã e inspirativo encanto, ainda que para ser facto a sua existencia houvesse o poeta de passar, realmente, pela penuria, essa atroz miseria a que se referem os biografos que deram vida ao imaginario Jau, unicamente talvez para justificarem a misera vida que o poeta, segundo eles, teve durante os seus ultimos dias.

O nosso venerando e querido amigo doutor José Maria Rodrigues querendo reforçar as suas já firmes convicções sobre Camões nunca ter vivido na negra miseriai a que tanto se alude; nunca tampouco tendo apurado algo sobre a existencia de Antonio Jau quanto mais de o crêr a esmolar, á noite, pelas ruas de Lisboa para com os parcos obolos matar a fome ao amo — escreveu um dia ao já falecido historiador e ilustre academico João Lucio de Avezedo para que este o inteirasse acêrca da tença que o poeta percebia. Possui o erudito e nosso venerando mestre a carta inédita que João Lucio de Azevedo lhe enviou em resposta. Além de muitas outras provas de distinção e bondosa deferencia de amizade para connosco, pôs o senhor doutor José Maria Rodrigues á nossa disposição essa carta para que em primeiro lugar nós a dessemos á publicidade por se tratar de um valioso documento confirmativo de que Camões nunca viveu na miseriai a que alguns inexactos biografos se referem.

Eis a carta que copiamos integralmente para que não seja alterado o seu sentido:—«Avenida de Berne, 21 — Lisboa, 26 de outubro de 1928 — Presadissimo Mestre e amigo — «O real do tempo de D. Sebastião valia em Reis — a maiuscula é do manuscrito. Deve tratar-se de lapso do autor — ouro, pelo padrão estabelecido por lei para a moeda em 1854 — 4,538; e assim os 15 mil *reais* de Camões, que lhe foram pagos até morrer equivaliam a Rs. 68$070, valor intrinseco do metal sendo em ouro (lef. da tabela em Costa Lobo, *Historia da Sociedade em Portugal no Seculo XV*, pag. 418). A depreciação da moeda obriga-me a multiplicar por 22 a quantia (5400 × 22 = 99.000, valor presente da libra esterlina, aliás maior na realidade) e assim teremos os 15 mil Reais elevados a 1.497$540 Escudos. Mas como, segundo os melhores autores, o poder aquisitivo dos metais preciosos era naquele tempo três vezes maior, quem tinha então aquela soma era como se tivesse hoje Esc. 4.492$620. Não morria de fome o poeta se agora vivesse como não morreu em 1580.

«Sabemos por listas de ordenados que se encontram na estatistica de Lisboa por João Brandão (Ils. da Biblioteca Nacional publicados por Gomes de Brito no v. II.º do *Arquivo Historico Português*, incompleto—que 15 mil reais ganhavam o porteiro da Casa da Moeda e o da Casa da India. Não comparemos porteiros com poetas. Mas viviam eles com isso, assim como outros com menos. Um apontatador da Casa da India ganhava 12 mil reais; um guarda das naus no porto outro tanto. Um trabalhador a jornal ganhava 40 reais. Tal era a diferença daquilo com que mandamos ao mercado. Se os biografos têm escrito ser a tença de 15 mil reais brancos, a má impressão dos 15 mil reis não tinha ofendido a posteridade. — Desculpe V. Ex.ª a prelecção, já longa, e creia-me, peço-lhe — Seu admirador e amigo Mt.º Grato — J. Lucio de Azevedo».

Como se acaba de verificar por este documento, Camões se não teve um resto de vida de grande abastança, tambem não passou as privações que se diz.

Nesta conformidade pouco custa, pois, atribuir a criação da figura de Jau aos mesmos biografos fantasistas que criaram a sua negra miseria.

Ignoramos se antes de Mariz, apontado por varios camonianistas, algum outro biografo do poeta falou no celebrado Jau. O que é certo é que o proprio Wilhelm Storck no seu *Vida e Obras de Luiz de Camões* — na versão do original alemão pela D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, refuta Mariz e descrê da existencia de Jau, dando por infeliz a criação de tal figura. Depois de enumerar varias falas que por vezes são postas na boca do proprio Camões em referencia ou em conversação com o seu escravo tem Wilhelm a seguinte exclamação: —«Que fabula tão lastimosa e piegas».

Desejariamos alongar-nos em minucias sobre o assunto mas queremos deixar campo ainda livre para os que quizerem esplaná-lo na certeza de que brevemente voltaremos melhor preparados para uma mais rendosa cultura.

SANTOS CRAVINA

Cursos de higiene nos liceus

A folha oficial publica hoje as leis instituindo cursos de higiene geral em todos os liceus e autorizando o governo a assegurar a eficiencia da acção do medico e do pedagogo relativamente á correcção das causas de insuficiencia escolar.

A' margem da semana

Lope de Vega e D. Americo de Castro

Foram verdadeiramente primorosas as duas conferencias do professor espanhol D. Americo de Castro, sobre Lope de Vega e a sua obra, realizadas na Academia das Ciencias.

E' um dos grandes bens da vida esse prazer elevado da inteligencia, quando escuta, admira, e recebe a lição erudita dum espirito superior.

Antes de ouvir D. Americo de Castro eu não sabia avaliar a obra de Lope de Vega, não sabia colocá-la no seu ambiente, e foi a sua critica de raro sabor intelectual, de extraordinaria lucidez e perspicacia que lhe deu, para mim, a claridade compreensiva, o sentido profundo, as causas psicologicas extraordinarias.

Lope de Vega atingiu o génio poetico, porque na sua vida não havia apenas tristes paixões baixamente humanas—Lope de Vega amava, e sabia entender as almas, e nele amar e fazer versos eram sentimentos inseparaveis, como disse D. Americo de Castro. «E' uma coisa grave entender uma alma», disse ainda o ilustre professor, citando a opinião de Santa Tereza de Jesus.

Lope de Vega soube entendê-las e D. Americo de Castro tambem.

As duas lições magistrais dos Altos Estudos da Academia, foram duas maravilhas de estilo, de clareza, de critica—duas horas em que subimos a regiões mais limpidas do que a turva atmosfera em que tantas vezes forçosamente vegetamos.

«A poesia, disse tambem D. Americo, precisa da variedade de forma para transitar entre o celeste e o terrestre». E a vida, precisa destes puros prazeres do espirito, para se desprender da mesquinhez humana.

MARIA DE CARVALHO

Associação de Ensino Liberal

Um grupo de socios da Associação Escolar de Ensino Liberal está a trabalhar com entusiasmo na preparação das festas a favor do cofre daquele estabelecimento de ensino primario.

Hoje, pelas 21 horas, haverá sessão cinematografica no «Jardim Cinema», com varios filmes interessantes, entre eles «Atlantida» e «Diplomata para Senhoras», e no domingo, ás 14 horas, demonstração de gimnastica educativa (metodo de Ling) por um grupo de alunos, cantos e recitações tambem por alguns alunos, coadjuvados por distintos amadores. A's 21 horas desse dia, baile, abrilhantado por uma esplendida orquestra-jazz.

Duas conferencias do prof. Weygandt

Está em Lisboa o professor dr. Weygandt, psiquiatra muito conhecido por ser um dos que mais estudaram a aplicação da infecção malárica experimental no tratamento da paralisia geral. O dr. Weygandt fará duas conferencias na Faculdade de Medicina, onde já esteve em 1926, tendo feito tambem nessa altura e no mesmo estabelecimento de ensino conferencias, que foram muito apreciadas.

Hoje falará acêrca de «O cerebro e a alma» e, em dia ainda não determinado, dissertará sobre os elementos psicopatologicos de algumas obras classicas literarias (Cervantes, Shakespeare e Goethe).

Estudantes de Medicina Veterinaria

A direcção da Associação dos Estudantes de Medicina Veterinaria que termina agora o seu mandato exarou na acta da sua ultima reunião um voto de louvor e agradecimento ao *Diario de Lisboa* pela cooperação, aliás bem merecida, que o nosso jornal lhe prestou quando das festas de despedida dos finalistas daquele estabelecimento de ensino.

Participando-nos a amavel resolução, enviou ao *Diario de Lisboa*, para os seus pobres, o donativo de 20$00, que agradecemos.

Um concerto

A banda-orquestra do Ateneu Ferroviario dá hoje um concerto, ás 21 e 30 horas, no posto emissor do Radio Club Português, em Parede, sob a regencia do seu distinto maestro sr. Serra e Moura.

Este concerto poderá ser ouvido pelos socios e pessoas de sua familia na séde do Ateneu Ferroviario, onde será instalado um aparelho de T. S. F.

O que dizem as altas individualidades do "Teatro dei Piccoli", de Podrecca, que se estreia no dia 30 no Coliseu

Em breves dias vai Lisboa ter, diante dos seus olhos encantados, a maior maravilha do mundo moderno, o celebre Teatro dei Piccoli, de Podrecca, que se estreia no Coliseu na proxima quinta-feira.

Nenhuma forma de espectaculo mereceu ainda tão entusiasticos louvores como estes «Piccoli» em cuja realização se fundam o teatro e o cinema no que têm de mais deslumbrante e fantasioso. E' uma autentica novidade entre nós, visto que nada foi apresentado na nossa capital que se lhe assemelhasse. Não admira, pois, que Lisboa inteira esteja ansiosa pela estreia desse raro teatro acerca do qual transcrevemos algumas opiniões de altas individualidades. De Charlie Chaplin, o popularissimo cómico: Ninguem admirará mais do que eu este espectaculo de arte». Do famoso dramaturgo inglês Bernard Shaw:—Preferivel aos artistas de carne e osso. Do celebre compositor Mascagni:—Espectaculo artistico de primeira ordem. Da grande artista de cinema Jeannette MacDonald:—Um dos teatros mais singulares, mais artisticos e mais engraçados. Do admiravel sociólogo e romancista inglês H. G. Wells: Não conheço nada mais delicioso no mundo teatral. Do Maestro Siegfried Wagner: Graça e humor, uma verdadeira alegria. De Benito Mussolini:—O Teatro dei Piccoli é a certeza de que a Italia não é pequena no mundo. Do escritor Henri Lavedan:—Os «Piccoli» são uns benfeitores da Humanidade. Do maestro Arbós: Uma das coisas mais perfeitas que tenho visto em toda a minha vida. De Pablo Casals, o primeiro violoncelista do mundo:—Que impressão de surpresa e de encanto! Do grande poeta Gabrielle D'Annunzio:—Sigo com a mais viglante atenção o Teatro dei Piccoli. Da extraordinaria actriz Eleonora Duse:—Invejo-o, querido Podrecca, que tanta alma comunica ás suas Marionetas... Do dramaturgo e pintor Santiago Rusiñol: Não é a caricatura, mas a propria expressão do caracter da vida.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Festas em honra de Portugal em Caceres

Por ocasião das grandes festas em honra de Portugal e das corridas de touros de morte nos dias 30 e 31 em Cáceres, a C. P. organiza um comboio especial que parte do Rossio á 1 e 30 da noite de 29, chegando a Cáceres ás 9 e 20 (hora espanhola) e sai de Cáceres a 31, ás 20 e 41 (hora espanhola), chegando a Lisboa ás 6 e 7 do dia 1 de junho.

Os preços dos bilhetes de ida e volta são: em 1.ª classe 164 escudos; em 2.ª 118 e em 3.ª 75.

A marcação de cada lugar custa 2$50.

Na corrida do dia 30, lidam touros de Palha Blanco e Perez Tabernero Niño de la Palma, Curro Caro e Maravillas; e no dia 31 Armillita e Ortega lidam «mano-a-mano» touros de D. Maria Montalvo.

Verão de 1935

A C. P. estabelece este verão, para os banhos e as aguas termais, um serviço interno e combinado com a C.ª dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, C.ª Nacional, Norte de Portugal, Vale do Vouga e Sociedade «Estoril» e com varias empresas de camionagem, fazendo bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para estações que servem praias ou termas.

Os bilhetes são válidos por 3 meses; o primeiro dia de venda é 1 de junho e o ultimo é 15 de outubro; o primeiro dia para regresso é o 15.º a contar da data do inicio da validade dos bilhetes e o ultimo 30 de novembro.

A C. P. faz, igualmente, facilidades para transporte de automoveis dos portadores dos referidos bilhetes.

Festival na Amadora

Por ocasião do festival da «Semana Militar» na Amadora, que se realiza amanhã domingo, 26, a C. P. estabelece, além dos comboios do horario normal, os comboios suplementares que a afluencia de passageiros justificar, vendendo bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

=LEILÃO=

DE MOBILIARIO E ADORNOS

— Amanhã, pelas 14 e 21 horas —

na AVENIDA LUIZ BIVAR, n.º 30, 1.º

em virtude da retirada do Ex.mo Locatario, se venderá todo o esplendido recheio desta residencia, que consta em especial de **boas mobilias de quarto, optima de escritorio em tremidos e torcidos, de sala, e imponente de casa de jantar, estilo holandesa, piano alemão, T. S. F., carpette, candieiros, espelho antigo, em rico trabalho de talha,** louças, bibelots, pratas, cozinha e casa de banho, com todos os seus pertences, etc.

Tudo para vender sem reserva de preços — Direcção de TORRES & MOUTA

Rua Jardim do Regedor, 24, 2.º—Telef. 2 7106

Prevenção ao Publico

Para evitar confusões, prevenimos o público que o **Chá Celeste** é genuinamente português: é uma mistura de finissimos chás de variedades orientais cultivadas em Milange, na Colónia de Moçambique. São as mesmas plantas e os mesmos processos do Oriente, razão porque as suas qualidades de paladar e aroma são inexcediveis, o que torna o **Chá Celeste** superior a muitas marcas estrangeiras.

O **Chá Celeste** é o unico chá nestas condições que obteve as seguintes honrosas recompensas:

DIPLOMA DE HONRA na Exposição de Sevilha de 1929

MEDALHA DE OURO na Exposição Industrial Portuguesa de 1932

GRAND PRIX na Exposição Colonial de Paris de 1931

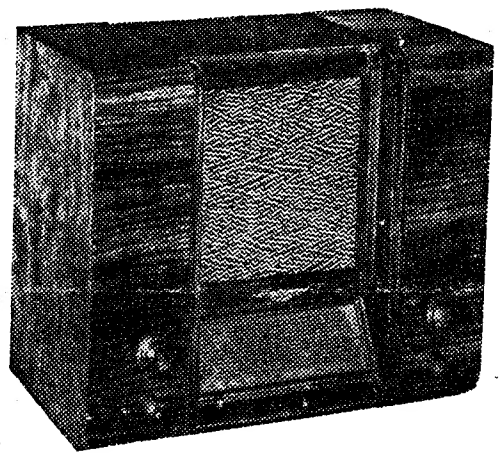
GRANDE PREMIO na 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, Porto, 1934

Prefiram o **Chá Celeste** da Sociedade Chá Oriental

tem nos seus depositos um variado sortimento de artigos sanitarios, como sejam, banheiras, retretes, lavatorios, urinois, bidets, autoclismos, etc., e materiais de construção, ou sejam mosaicos, ceramiacos, azulejos, staf para tectos e tabiques, tejolo, telha, cimento, gesso, cal, areia, manilhas, cantarias de marmore e bastardos, mosaicos de marmore em todos os desenhos, côres e tamanhos, lambris, lava-louças, lava-copos, pias, poiais de pote, etc.

Pr. do Municipio, 29 e 30
Telef. 2 7643

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880$00
Corrente continua 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11 r/c
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Peixe Espada».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
A Voz do Operario—A's 20 e 45—«A Minha Noite de Nupcias».
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renaes.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

SER BELA... Mme CAMPOS

nos nossos saloês de estetica, com os nossos produtos cientificamente puros, pode manter-se a juventude, a mascara de lama, a massagem e limpeza de pele, podem vencer a edade. faça os seus tratamentos na

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 A. DA LIBERDADE 35 LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Transportes entre a estação e o despacho de Evora

Foi publicada a tarifa de camionagem referente aos transportes entre a estação de Evora e os domicilios ou despacho central da mesma cidade, serviço combinado com a Empresa de Viação Eborense, L.da, que entra em vigor no dia 1 de junho.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English-Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

KAUFMANN
Pedicuro-Especialista
Diplomado pelas escolas inglesas
Calos—Unhas encravadas—Verrugas—
Joanetes e mais enfermidades nos PÉS
Rua Garrett, 80, 1.º andar — Telef. 2 7474

NOTICIAS DE ESPANHA

A questão dos municipios

MADRID, 25.—O «Heraldo de Madrid» diz que os delegados dos vereadores municipais, que foram destituidos e substituidos por comissões administrativas da confiança do governo, vão reunir-se em Madrid no dia 5 de junho proximo para reclamar a reintegração nos lugares para que foram eleitos por sufragio popular em abril de 1931, pois entendem representar o espirito popular que levou á proclamação da Republica, ou então que brevemente se realizem novas eleições.—(Havas).

O estudo dos orçamentos

MADRID, 25.—A Comissão Parlamentar de Finanças reuniu-se ontem para estudar os projectos orçamentais relativos aos diferentes ministerios e que dizem respeito ao segundo semestre do corrente ano. A mesma comissão emitiu um voto favoravel ao projecto de lei relativo ao desemprego. Os creditos necessarios á aplicação desta lei ficarão incluidos no orçamento do mesmo semestre.—(Havas).

Uma floresta petrificada

RIGA, 25.—O professor Vinogradov Nikitin, do Instituto Cultural de Tiflis, descobriu na região de Adignisk, na encosta ads montanhas de Adchiarsk, uma floresta petrificada. Calcula-se que o arvoredo foi sepultado pela lava do vizinho vulcão, em tempos imemoriais.—(Americana).

A Guarda Suiça do Vaticano

ROMA, 25.—Foi nomeado comandante da Guarda Suiça do Vaticano, de que deve tomar posse em 1 de julho, o tenente-coronel Sury d'Aspremont, em substituição do coronel Hirschibuel, que foi reformado.—(Americana).

Uma conjura no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25.—As autoridades efectuaram novas prisões, ao que parece por terem descoberto mais uma conjura revolucionaria que planeava derrubar o governo.—(United Press).

RUTHER.— Pelo seu poder antiseptico. pelo seu forte poder tonificante combate a **Caspa** e todas as **Doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo**
Numa palavra...
RUTHER—revigora—tonifica—vitaliza os seus **Cabelos.**
A' venda na **Farmacia Cortez. 91**—Rua de S. Nicolau—93.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 as 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt.º Tel. 2 8145 O. nobres as 9 horas.

O dr. Getulio Vargas em Buenos Aires

Prosseguem as festas em honra do presidente do Brasil

BUENOS AIRES, 25.—Assumiram hoje a sua maxima culminancia os festejos de homenagem ao presidente da Republica do Brasil, que se encontra nesta capital em visita oficial á Argentina.

O dia de hoje foi consagrado ás escolas e ao Exercito. Na parte da manhã, com a presença do sr. dr. Getulio Vargas e do general Justo, foi oficialmente inaugurada no populoso bairro de Mataderos a Escola da Republica do Brasil, acto que se revestiu de uma solenidade invulgar. A inauguração particular da referida escola realizou-se ha já dois anos.

Para a inauguração de hoje os alunos concentraram-se nas ruas proximas da escola, em numero aproximado a 2.600, envergando batas brancas e ostentando bandeiras brasileiras e argentinas. A' passagem do dr. Getulio Vargas cantavam os hinos dos dois países, que eram seguidos das marchas «Homenagem da Argentina ao Brasil» e «La Tacuarata». Seguidamente um grupo de alunos dos mais velhos, dirigidos pelo maestro Boero, interpretou composições de musica nativa intercaladas de recitais. Depois deste numero o presidente do Conselho, engenheiro Pico, pronunciou um brilhantissimo discurso.

No final desta cerimonia, o embaixador brasileiro, Andrada e Silva, entregou ao sr. dr. Getulio Vargas uma rica bandeira argentina.

Seguidamente, com grande cerimonial, celebrou-se um solene «Te-Deum», na catedral desta cidade. Assistiram a esta cerimonia, que foi celebrada pelos mais altos prelados, os dois presidentes, todo o Governo, corpo diplomatico, autoridades militares e civis.

Uma parada militar

BUENOS AIRES, 25—Prosseguindo no programa de festas de homenagem ao presidente da Republica do Brasil, sr. dr. Getulio Vargas, realizou-se na avenida Alvear nas alturas dos jardins de Palermo, o desfile geral das forças armadas que atingiu uma grande imponencia e esplendor. Mais de 10.000 homens pertencentes á Armada e ao Exercito desfilaram garbosamente em continencia perante os ilustres visitantes, mostrando a grande disciplina que existe no Exercito argentino e o alto grau de preparação militar do soldado nacional.

Depois dos presidentes da Argentina e do Brasil e suas respectivas comitivas terem passado em revista as tropas em parada, tomaram lugar na rica tribuna que lhes estava destinada ao centro da avenida Alvear, dando-se então inicio ao imponente desfile militar, que durou quasi três horas ao som das marchas nacionais argentina e brasileira.

Abriam o cortejo seis batalhões de marinha de guerra argentina com bandeira e respectiva charanga, que eram precedidos pelos cadetes e marinheiros brasileiros desembarcados dos barcos de guerra surtos no porto.

A' frente das forças de terra marchavam 306 cadetes da Escola de Guerra brasileira com bandeira e respectiva banda de musica, que tocava alegres marchas guerreiras. A seguir marchavam os alunos do Colegio Militar da Argentina com os seus vistosos uniformes que foram entusiasticamente vitoriados pela multidão que se apinhava na avenida Alvear.

Durante o desfile das tropas evolucionaram sobre a avenida Alvear 118 aviões civis e militares de ambas as nações, que realizaram os mais arriscados e caprichosos exercicios de acrobacia aerea.

No final, a Federação Colombofila Argentina procedeu á largada de 20.000 pombos correios, cujas asas haviam sido pintadas com as côres nacionais do Brasil e da Argentina.—(United Press)

POLITICA FRANCESA

O projecto de «plenos poderes»

PARIS, 25.—Não é ainda certo que Flandin, devido ao seu estado de saude, possa comparecer na proxima terça feira na Camara. Será, portanto, o ministro das Finanças quem apresentará o projecto relativo aos «plenos poderes», o qual baixará á comissão respectiva para estudo, dando assim tempo a que Flandin possa vir á Camara tomar parte no debate. Os «plenos poderes» só dizem respeito a materia economica e financeira.—(Havas).

Morte dum contrabandista

AMSTERDAM, 25.—Um alemão que tentava passar como contrabando, pela fronteira, um saco com tabaco, foi morto a tiro pelos guardas-fiscais alemães. Como o morto caiu em territorio holandês, estes tentaram arrastá-lo para territorio alemão, o que não conseguiram, em virtude da população se ter oposto. As autoridades abriram um inquerito.—(Havas).

Um concerto em que cantaram

os soberanos ingleses

LONDRES, 25.—Os soberanos de Inglaterra assistiram ontem ao concerto dado em sua honra, em Albert Hall. Fez-se ouvir um côro de 800 vozes, composto de varias sociedades de canto coral do Reino Unido e de varios pontos do Imperio Britanico. A festa terminou com o cantico «Jerusalem», que foi secundado por toda a assistencia e pelos proprios soberanos.—(Havas).

As eleições na Jugoeslavia

BELGRADO, 25.—Só hoje se tornaram conhecidos os resultados das eleições parlamentares de 5 de maio, relativos a três departamentos. No do Danubio, a lista Jevtitch obteve 44 mandatos, tendo a oposição obtido apenas 8. No de Vardar, Jevtitch obteve igualmente 44 mandatos e a oposição 6. No de Morava, Jevititch, 39 e a lista Matchek, 2. A nova Camara reune-se no proximo dia 3 de junho, compreendendo 301 deputados da lista Jevtitch e 67 da oposição.—(Havas).

A SITUAÇÃO NA BULGARIA

Uma campanha contra o rei

VIENA, 25.—Segundo informações colhidas pela United Press em boa fonte, sabe-se que os elementos militares que se opõem ao rei Boris e pretendem estabelecer no país o regime republicano prosseguem activamente na sua campanha contra o monarca.

Apesar da vitoria alcançada por Boris na solução da recente crise, sabe-se tambem que a liga militar republicana chefiada pelo coronel Damian não abandona a luta, pelo que as autoridades receiam um golpe da sua parte. As providencias adoptadas pelo rei, transferindo para a provincia os oficiais mais conhecidos pelas suas idéas republicanas, veio fortalecer mais o espirito republicano militar, pois que os referidos militares estenderam desta forma ás guarnições da provincia a sua propaganda republicana.—(United Press).

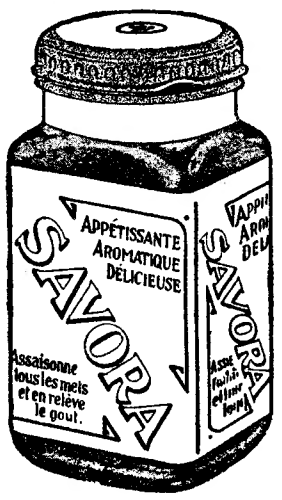
A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Declarações de Rosemberg

BERLIM, 25.—Num discurso que pronunciou numa festa jornalistica, Rosemberg defendeu a politica nacional socialista, no dominio cultural. Disse que só ha uma concepção da liberdade para os nazis. Estes não procuram saber o que podem fazer, mas «porquê». No ponto de vista religioso—prosseguiu—o programa nacional socialista é de uma absoluta tolerancia, mas as duas confissões dominantes não podem supôr que a tolerancia é só para elas e que as outras opiniões não têm o direito de se manifestar.—(A.).

PHILIPS RADIO
Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
Desde Esc. 120$00 mensais
Revendedores oficiais
Armando Casquilho & C.ª
R. Jardim do Regedor, 24 - LISBOA

Boa digestão e refeições apreciadas só se conseguem acompanhadas com
SAVORA
a rainha das mostardas
APERITIVA — DIGESTIVA



A' venda em todas as boas mercearias, pastelarias, leitarias, etc.
Experimental-a é adoptal-a

É de bom gôsto despertar e satisfazer o apetite com as ricas Sardinhas de Conserva. Porque, pelo sabor e pelo aspecto, as Sardinhas de Conserva são de-li-ci-o-so alimento.

A MARISQUEIRA DE CASCAIS
Serve optimos almoços, jantares e ceias. Especialidade em mariscos e cerveja fresca. Aberta toda a noite.

O DIVAN-CAMA C/MOLAS
E' o movel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica
Rua José Antonio Serrano, 3
(a Rua da Palma)

ANTONIO BRAZ, LTD.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
Deposito de Fabricas de Louças Esmaltadas, Faianças, Porcelanas e Vidros—Cristais, Candieiros, Bicais, Torcidas, Candieiros de Suspenção, etc.—Fabricas de esmalte e aluminio em Espinho e de Vidros em Oliveira de Azemeis—Talheres de todas as qualidades, Colheres de Britania, aluminio e alpaca—Venda por atacado e a retalho
252, 252-A, Rua da Palma, 254, 254-A—Telefone 2 8961

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas. Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

MAR E SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇÃS

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O melhor filme francês do ano
O destino dos homens

O vôo de Ignacio Pombo

e a travessia do Atlantico por Sacadura e Gago Coutinho

O sr. Delfim Maya, que actualmente expõe as suas esculturas no Circulo de Belas Artes, de Madrid, enviou ao jornal «Ya», daquela cidade, uma carta protestando contra o facto daquele jornal, a proposito do vôo de Juan Ignacio Pombo, ter excluido da estatistica das travessias oceanicas as de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, e de Castilho-Sarmento Beires.

«A travessia de Sacadura Cabral-Gago Coutinho—diz o sr. Delfim Maya—foi até á America e teve realmente caracteristicas bem diferentes das de Pombo: 1.º—Ter sido, não obstante o auxilio dum barco e a utilização doutro aeroplano depois de Fernando de Noronha, a primeira de todas as travessias aereas do Atlantico, ha já catorze anos; 2.º—Não ter sido utilizado aparelho adquirido para esse fim, pois, ao contrario, estava já usado, e utilizado uma manhã, quasi em segredo; 3.º—Ter sido realizado pelo metodo de navegação com sextante».

O sr. Delfim Maya conclui por afirmar que não foi o «Plus Utra» o descobridor das rotas aereas da America. «Antes de Franco, dois portugueses, ha já catorze anos, e pelo mesmo caminho do ceu, cruzaram o Atlantico desde Santa Maria de Belem (Lisboa) até ao Natal e com escala por Cabo Verde e Fernando de Noronha».

AS FESTAS DE COIMBRA

prosseguem com entusiasmo

COIMBRA, 25.—Prosseguem com entusiasmo as festas da «Queima das Fitas». As republicas apresentam as mais estravagantes ornamentações: moveis velhos, colchões, lavatorios, etc.

Os «caloiros» desfilam pelas ruas da cidade ostentando, na frente, enormes chifres. No largo da Feira, depois daqueles serem «corridos», foi-lhes entregue a carta de alforria que os liberta da praxe.

A' hora a que telefonamos vai realizar-se no parque da cidade o lançamento da primeira pedra para o monumento ao Grelo, com assistencia dos representantes de varios paises, cujas embaixadas ostentarão indumentaria caraceristica. Centenas de pessoas vão assistir ao desembarque das embaixadas, que vêm descendo o rio Mondego, em barcos engalanados.

A SITUAÇÃO NA BELGICA

Declarações do chefe do Governo

ARLON, 25.—O chefe do Governo, Van Zeeland, pronunciou ontem na Associação Comercial e Industrial de Arlon um discurso, no qual declarou que nestes ultimos dois meses mais de 30.000 operarios tinham encontrado trabalho, o que representa uma redução de 20 por cento no desemprego. Van Zeeland afirmou igualmente que na proxima semana fará perante a assembleia do Senado declarações concretas acêrca das relações da Belgica com o estrangeiro, especialmente em materia economica. Concluiu prometendo o equilibrio do orçamento e pedindo ao país que tivesse nele confiança e que necessitava desta um ano ou pelo menos dez meses, findo o que prestaria contas á nação.—(Havas).

ASSALTO AUDACIOSO DE BANDIDOS

CALLENDER, (Ontario), 25—Um grupo de bandidos fortemente armados com pistolas-metralhadoras assaltou um importante estabelecimento industrial desta cidade, donde roubou mais de trezentos mil dolares, pondo-se seguidamente em fuga depois de terem abatido a tiro dois empregados do referido estabelecimento no momento em que pretendiam fazer-lhes frente.—(United Press).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A solução do conflito italo-etiope

está em vias de se realizar

graças á intervenção da Sociedade das Nações

GENEBRA, 25.—A' 1 e 30, o Conselho da S. D. N. reuniu-se em sessão publica, sob a presidencia de Litvinoff, aprovando as duas moções seguintes relativas ao conflito italo-abexim: *Primeira:* «Considerando que desde a sessão do Conselho de janeiro ultimo, os governos da Italia e da Etiopia aceitaram solucionar o conflito que se suscitou entre eles por motivo do incidente de Oual-Oual de 5 de dezembro de 1934, conforme o artigo 5 do tratado italo-etiopico de 2 de agosto de 1928; considerando que, esgotadas as negociações directas por via diplomatica, os dois governos procederam á nomeação dos seus arbitros como está previsto no artigo acima citado; considerando que desde 5 de dezembro de 1934 outros incidentes se produziram na fronteira italo-etiopica e que os dois governos estão de acôrdo para confiar a solução destes novos incidentes aos mesmos arbitros, conforme o artigo 5 do tratado italo-etiopico; considerando que o governo italiano, acêrca do pedido que lhe foi feito, não levantou objecções sobre a nacionalidade dos arbitros nomeados pelo governo abissinio; considerando que os dois governos estão de acôrdo para que em 25 de agosto estejam concluidos os trabalhos da comissão de arbitragem; o Conselho convida o secretario geral da S. D. N. a comunicar, durante o intervalo, aos membros do mesmo Conselho todas as informações que lhe cheguem das duas partes, em especial o desenvolvimento dos trabalhos dos arbitros».

Segunda. «O Conselho, deixando ás duas partes plena liberdade para resolver o conflito de que se trata, conforme o artigo 5 do tratado italo-etiopico de 2 de agosto de 1928, resolve reunir-se no caso em que se não tenha chegado a acôrdo, entre os quatro arbitros encarregados de solucionar o conflito, em data de 25 de julho, para a escolha do quinto arbitro, salvo se os quatro arbitros estiverem de acôrdo para prorrogarem aquele prazo. Mais resolve reunir para examinar a situação, se em data de 25 de agosto não se tiver chegado á solução do conflito por via de conciliação arbitral».—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 25.—Causou optima impressão em Londres a noticia recebida de Genebra e segundo a qual o Conselho da S. D. N., reunido até de madrugada, conseguira solucionar o conflito aberto entre a Italia e a Abissinia. Deve dizer-se que o facto se deve principalmente á energia despendida por Lord Eden, delegado britanico, e por Pierre Laval, ministro francês dos Negocios Estrangeiros, os quais durante toda a semana consagraram toda a sua energia e boa vontade ao assunto.

Os três principais pontos da resolução foram aceites pelo delegado italiano, barão de Aloisi, que passou quasi toda a noite, até altas horas da madrugada em conversação telefonica com Mussolini. Lord Eden, ao aceitar a resolução durante a sessão do Conselho da S. D. N., prestou homenagem ao espirito de conciliação de que todos os delegados deram provas, e exprimiu a sua satisfação por ver que as duas partes em litigio aceitaram que se procedesse á delimitação de fronteiras, logo que as ultimas dificuldades sejam removidas.—(Havas).

O governo inglês e o discurso de Hitler

LONDRES, 25.—Como complemento do discurso pronunciado por Stanley Baldwin, na Camara dos Comuns, quando declarou que o discurso do chanceler Hitler seria conveniente e cuidadosamente estudado pelo governo britanico, sir Eric Phipps, embaixador da Gran-Bretanha em Berlim, visitou ontem o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, a fim de obter varias informações acêrca de diferentes pontos do seu discurso.—(Havas).

A Irlanda deseja ser esclarecida

DUBLIM, 25.—Ontem de tarde, o ministro dos Negocios Estrangeiros, teve uma larga reunião com o embaixador britanico, parece que, para obter do governo inglês alguns esclarecimentos acêrca do recente discurso pronunciado pelo chanceler alemão Adolfo Hitler no Reichstag, por entender que se torna necessario esclarecer varios pontos do referido discurso, nomeadamente no que respeita ao regresso da Alemanha á Sociedade das Nações, á questão da independencia da Austria e ao estabelecimento de um Locarno aereo.—(United Press).

A corrida aos armamentos

WASHINGTON, 25. — O Senado aprovou por 55 votos contra 18 a consignação da verba de 460 milhões de dolares destinada ao Ministerio da Marinha, a maior que tem sido concedida nos Estados Unidos em tempo de paz. Com esta verba o Ministerio da Marinha norte-americana mandará construir imediatamente vinte e quatro novos barcos de guerra e fortificará varias bases navais do Pacifico.—(United Press).

Laval regressa a Paris

GENEBRA, 25.—Tendo terminado os trabalhos da 82.ª sessão do Conselho da S. D. N., Pierre Laval regressa esta tarde a Paris.—(Havas).

CORRIDAS DE CAVALOS
Amanhã, 26, ás 16 horas
HIPODROMO CAMPO GRANDE

MAXIM'S
BALLET WATNEY,
NOS SEUS NUMEROS DOS QUAIS SE DESTACA O FRENCH CAN-CAN
Pilar e Amparo del Rio, LINDAS BAILARINAS HISPANO-AMERICANAS DE CORPOS ESCULTURAIS
ORQUESTRA VITORIA (o jazz nacional)
5.ª feira 30 de Maio (ESPIGA) Jantar á portuguesa
GRANDE NOITE DE FESTA

O Porto

pelo telefone

Atropelamento grave

PORTO, 25

Esta manhã, em Gaia, na rua da Raza, o automovel N 14200, guiado pelo sr. Fernando Ermida, atropelou, ferindo gravemente, um pobre homem que recolheu sem fala ao hospital da Misericordia. A vitima sofreu fractura exposta de dois ossos do braço esquerdo, do temporal e choque traumatico. O seu estado é grave, pelo que recolheu á enfermaria-escola n.º 1.

Assistencia medica aos pobres

Os bombeiros voluntarios portuenses, no desejo de contribuir ao maximo para o auxilio ás classes pobres, acabam de montar um serviço gratuito de assistencia medica permanente, para o que contrataram um grupo de clinicos que, requisitados a qualquer hora, comparecerão rapidamente a prestar serviços.

Para complemento deste melhoramento dos seus serviços de assistencia da mesma instituição, está aberta na secretaria desta corporação a inscrição do pessoal privativo do quadro de saude. As chamadas dos clinicos serão pagas se forem feitas por pessoas que se prove não serem absolutamente necessitadas.

Burlistas em flagrante

A Policia prendeu os conhecidos cadastrados Manuel Vieira, «O 3 por 1» e Antonio Paiva, «O Tomate», quando pretendiam burlar em quinze contos o empregado comercial Mario Dias Bailão. Aos gatunos foram apreendidos três decimos duma lotaria já passada e uma lista doutra extracção. Presume-se que era este o material com que «trabalhavam».

O ex-presidente Hoover

ataca a «N. R. A.» com violencia

PALO ALTO (California), 25.—O ex-presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover voltou hoje de novo a atacar em termos violentos a «National Reconstruction Act», dizendo categoricamente que os trabalhadores norte-americanos não podem continuar a ser vitimas inocentes de semelhante organismo administrativo que só tem causado ao país perturbações e prejuizos elevados.

As declarações desassombradas de Hoover têm sido vivamente comentadas em todos os sectores politicos e sociais da California.—(United Press).

O conflito do Chaco

ASSUNÇÃO, 25 — Anuncia-se oficialmente que as tropas paraguaias, depois de um violento combate, que durou mais de vinte e quatro horas, destroçaram as forças bolivianas, que fugiram em completa debandada, deixando no campo de batalha centenas de mortos e feridos e grande quantidade de material de guerra.—(United Press)

Um vôo Mexico - Madrid

MEXICO, 25 — O Departamento da Guerra confirma que o aviador mexicano general Carlos Castillo realizará brevemente o "raid„ Mexico-Madrid, aguardando só que as condições atmosfericas permitam a efectivação do seu plano.—(United Press).

Malheiro Dias a caminho de Lisboa

RIO DE JANEIRO, 25—O escritor português Malheiro Dias embarcou a bordo do "Massilia„ com destino a Lisboa.—(Havas).

CIGARROS SEM NICOTINA
«Patent», a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensiveis para a saude, invento do Il.mo Sr. Dr. Gerold, professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos, que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, Ld., Rua do Ouro, 295.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES